

FOLHA RURAL

EDIÇÃO 526 • ANO 52 • NOVEMBRO/DEZEMBRO 2022

DESDE 1970

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.

QUE A
UNIÃO E A
ESPERANÇA
SEJAM
COLHEITAS
FARTAS O
ANO TODO!



Reportagem com Diretoria Executiva
traz balanço de 2022 e perspectivas
para 2023. Confira!

Página 04

Cerimônia de premiação do Programa
Especialíssimo revela melhor café especial da
safra 2022. Saiba quem são os vencedores

Página 06



Palavra do Presidente



Famílias cooperadas,

Chegada de final de ano é o momento de olharmos para o horizonte e também nos perguntarmos o que a vinda de um novo ano nos reserva. Esperança. Este é o sentimento que está no cerne da cooperativa e que nos move quando olhamos para o futuro.

Mas, sobre o futuro, junto com o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho, temos uma mensagem específica a vocês cooperados nas páginas a seguir. Aproveite a oportunidade para falar que, ao passo que temos esperança quando olhamos para frente, temos também muito orgulho quando refletimos sobre o passado. Isso porque, em 2022, nossa Cooxupé completou 90 anos de cooperativismo. Uma história totalmente dedicada a muito trabalho, promovendo desenvolvimento e oportunidades às famílias produtoras de cafés cooperadas. Levamos a sério as diretrizes do sistema cooperativista do qual, mais do que fazer parte, nós vivemos!

A Cooxupé não atingiu a longevidade simplesmente pelo fato de completar os seus 90 anos. Conquistamos uma trajetória longa pela franca expansão e, principalmente, evolução. Um exemplo disso é que na década de 80 registramos o recebimento de 1 milhão de sacas de café. Já em 2020 chegamos a 8 milhões de sacas, um marco na história da cooperativa. Celebramos os 90 anos como uma empresa amparada por profissionais absolutamente preparados e, por outro lado, com famílias cooperadas amplamente evoluídas. Tudo isso permite à cooperativa manter-se na vanguarda, ter solidez e ser reconhecida diante de todo mundo como modelo em operação de café e em cooperativismo.

Para todos nós, claro, é uma grande felicidade fazer parte de uma empresa com todo esse histórico: fidelidade, confiança do cooperado, o exímio trabalho dos colaboradores e a credibilidade no mercado de café. Uma história sequencial e cheia

de muitos desafios, mas todos superados por conta do profissionalismo tanto dos nossos colaboradores quanto dos nossos cooperados. E diante dessa vanguarda e evolução, caminhamos juntos ao centenário da cooperativa. Todos são protagonistas dessa história que ecoa no mundo todo. Com muito orgulho, somos cooperativistas. Somos Cooxupé!

Ainda nesta edição especial de final de ano trazemos a premiação do Programa Especialíssimo 2022. Parabenizamos todas as 50 famílias que tiveram seus lotes selecionados, revelando os melhores cafés especiais da safra deste ano da cooperativa. Também estendemos os parabéns aos cooperados que estão entre os finalistas do Prêmio Illy de Qualidade e, também, aqueles que produziram e entregaram café para a Cooxupé e que atende a este padrão de qualidade. O empenho e a dedicação das nossas famílias produtoras têm elevado a cada ano na produção de um café cada vez mais de fina qualidade. E sempre ofereceremos total suporte para que esta realidade contemple o maior número de cooperados.

O início do próximo ano será marcado pelo retorno presencial da FEMAGRI. Toda cooperativa está muito feliz e otimista para este tão esperado encontro com as nossas famílias cooperadas. A Feira será a primeira de todos os eventos promovidos pela cooperativa e que retornarão presencialmente ao longo de 2023.

E, por fim, neste final de ano celebramos o respeitoso passado da Cooxupé e receberemos, junto com todos vocês cooperados e cooperadas, um novo ano, o qual esperamos com muito otimismo, bom ânimo, união e confiança. Um bom Natal e um Feliz 2023 a todas nossas famílias cooperadas.

Carlos Augusto R. Melo
Presidente da Cooxupé

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé – MG

Unidades Cooxupé:

Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Alterosa (MG), Altinópolis (SP), Andradas (MG), Araguari (MG), Areado (MG), Boa Esperança (MG), Botelhos (MG), Cabo Verde (MG), Caconde (SP), Campestre (MG), Campos Altos (MG), Campos Gerais (MG), Carmo do Rio Claro (MG), Carmo da Cachoeira (MG), Cássia (MG), Conceição da Aparecida (MG), Coromandel (MG), Elói Mendes (MG), Espírito Santo do Pinhal (SP), Guaraniânia (MG), Guaxupé (MG), Ibiraci (MG), Itamogi (MG), Jacuí (MG), Lambari (MG), Machado (MG), Manhuaçu (MG), Monte Belo (MG), Monte Carmelo (MG), Monte Santo de Minas (MG), Muzambinho (MG), Nepomuceno (MG), Nova Resende (MG), Ouro Fino (MG), Patos de Minas (MG), Patrocínio (MG), Piumhi (MG), Rio Paranaíba (MG), Santo Antônio do Amparo (MG), São Gonçalo do Sapucaí (MG), São José do Rio Pardo (SP), São Pedro da União (MG), São Sebastião do Paraíso (MG), Socorro (SP), Serra do Salitre (MG) e Três Corações (MG)

Escritório de Exportação:

Santos (SP)

Cooperados: 18.046

Funcionários: 2.610

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Presidente

Osvaldo Bachião Filho
Vice-presidente

Carlos Alberto Paulino da Costa
Dimas Silva Jacob
José Geraldo da Silveira
Lúcia de Fátima Freire Cardoso
Leocarlos Marques Mundim
Luiz Antônio Almeida Basilli
Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Edimar Silva Ramos
Núcleo Rio Paranaíba/MG

João Paulo Rodrigues
Núcleo Campos Gerais/MG

José Diniz Gomes
Núcleo São Pedro da União/MG

Suplentes

Anderson Crespo Coutinho
Núcleo Serra do Salitre/MG

Fernando Rosa Alves
Núcleo Campestre/MG

João Roberto Begnossi
Núcleo Coromandel/MG

SUPERINTENDENTES

Deivison Ricciardi Ferreira
José Eduardo Santos Júnior
José Roberto Corrêa Ferreira
Lúcio de Araújo Dias
Mário Panhotta da Silva
Maurício Ribeiro do Valle

52 ANOS

Tiragem: 15.500 exemplares
R. Manoel Joaquim Magalhães Gomes, 400
Caixa Postal 104 – Guaxupé (MG)
CEP 37.800-000

Mirene Benincasa | MTB 41.258
Jornalista Responsável
e-mail: mirene@phideias.com.br

Colaboraram nesta edição
Queila Panhotta, Gabriela Virdes, Samia Borges
e Thaltes Gregório

COORDENAÇÃO

Jorge Florêncio Ribeiro Neto
Departamento de Comunicação e Marketing

Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032
Telefone Geral: (35) 3696-1200
Home page: www.cooxupe.com.br

AUTORIZAÇÃO: Permite-se a reprodução total ou parcial de matérias desta edição, desde que não desfigurem os textos e as fontes sejam citadas.



Cooxupé desenvolve programa para garantir a sustentabilidade e padronização do café perante o mercado

“Protocolo Gerações” incentiva cooperados a adotarem práticas sustentáveis na lavoura e ratifica compromisso ambiental da cooperativa cafeeira



Com sustentabilidade comprovada, produtores encontram maior abertura no mercado de café

Garantir uma produção responsável e digna para todos os elos envolvidos da cadeia produtiva cafeeira faz com que a sustentabilidade seja um dos pilares indispensáveis à cafeicultura.

E atenta aos anseios do mercado brasileiro e internacional, a Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé - Cooxupé elaborou o “Protocolo Gerações”, que apresenta diretrizes e níveis que envolvem tanto a cooperativa quanto seus cooperados.

O projeto, antes de tudo, compreende que uma produção economicamente sustentável só ocorre em harmonia com o meio ambiente, com os cooperados, suas famílias e seus funcionários.

“O protocolo foi concebido pensando no consumidor do futuro, que é engajado com boas práticas perante o mercado e tem suas decisões pautadas na sustentabilidade”, explica o gerente ESG da Cooxupé, Alexandre Vieira Costa Monteiro.



Assistência Técnica da Cooxupé ajudará diretamente o cooperado a alcançar os níveis de sustentabilidade

PROTOCOLO GERAÇÕES

Com o “Gerações”, a Cooxupé e seus mais de 18 mil cooperados se comprometeram a adotar as melhores práticas para garantir resiliência, aprimorar ainda mais as condições de trabalho nas propriedades e, conseqüentemente, viabilizar uma produção embasada em responsabilidade social.

Para isso, o Protocolo de Sustentabilidade apresenta requisitos e compromissos que deverão ser cumpridos tanto pela cooperativa como pelos seus cooperados, que variam em tamanho de produção, localização geográfica, experiência, objetivos, atividades e recursos.

Isso se traduz em equilíbrio econômico ao produtor que traciona as ações socioambientais para garantir produtividade, mercado, rastreabilidade, remuneração por qualidade, crédito mais barato, fornecimento de insumos e, também, tecnologia.

Por meio do “Gerações”, a cooperativa tem como objetivo atender a todos, indistintamente das suas diferenças, para que alcancem o mais alto nível de sustentabilidade possível. E são quatro os níveis que fazem parte do processo de sustentabilidade:

- NÍVEL 1: Consciente da Sustentabilidade**
- NÍVEL 2: Envolvido na Sustentabilidade**
- NÍVEL 3: Praticando a Sustentabilidade**
- NÍVEL 4: Excelência em Sustentabilidade**

Todos esses níveis congregam um conjunto de requisitos. Nesse sentido, os cooperados deverão cumprir com os compromissos mínimos de sustentabilidade (Nível 1), aumentando tais compromissos para, assim, progredir aos demais níveis.

Assim, todos em algum momento chegarão ao topo, como acrescenta o gerente de ESG da Cooxupé. “Neste protocolo estão também previstos requisitos à Cooxupé para dar ao cooperado todo suporte necessário para evoluir, implantar a sustentabilidade e chegar ao objetivo final de atingir o Nível 4, que é o mais alto em excelência da prática sustentável”, detalha Monteiro.

ALINHADO AO MERCADO

O modelo cooperativista por si só é sustentável, pois é feito de pessoas para pessoas. Além disso, permite a inclusão de pequenos produtores para que eles sejam protagonistas desse desenvolvimento sustentável, com o devido suporte da cooperativa.

E com a crescente exigência do mercado junto aos cooperados, independentemente do tamanho da propriedade e da produção, a diretoria da Cooxupé resolveu externar os benefícios através do protocolo.

Nesse sentido, o superintendente comercial da Cooxupé, Lúcio de Araújo Dias, aponta que, atenta aos movimentos do mercado mundial de cafés, a cooperativa estende essa necessidade de melhoria dos processos ao cooperado.

“Queremos mostrar ao produtor o que ele precisa fazer para produzir esse café sustentável. Queremos trazer todos os cooperados e produtores de café que estão a nossa volta para que produzam um café que crie atributos e desperte no consumidor a vontade de adquirir este café. Esse é o grande desafio”, frisa Dias.

GERAR AÇÕES PARA AS FUTURAS GERAÇÕES

O superintendente reforça, ainda, que o nome deste programa traduz o engajamento dos produtores que produzem com responsabilidade, pensando nas futuras gerações.

“Esse é o principal foco do ‘Gerações’: gerarmos ações para que as pessoas façam o melhor possível. O nome deste programa é brasileiro e forte para contar ao mundo que sabemos o que fazer e como fazer para produzirmos um produto de altíssima qualidade e com muita responsabilidade. Tudo isso advém do novo consumidor que espera que façamos além da necessidade”, conclui.

DESENVOLVIMENTO DA FERRAMENTA

O Protocolo de Sustentabilidade “Gerações” foi desenvolvido pela Cooxupé com o apoio da SCS Global Services (“SCS”), um órgão global de certificação com mais de 40 anos de experiência no ramo ambiental, de sustentabilidade e de qualidade de alimentos.

E como garantia da transparência e credibilidade do processo, a cooperativa e seus cooperados serão regularmente visitados e submetidos a um processo de verificação por terceiros para garantir a adesão e evolução dos produtores de acordo com os diferentes níveis de sustentabilidade, bem como verificar o engajamento da Cooxupé no apoio a seus cooperados.



PROTOCOLO DE SUSTENTABILIDADE COOXUPÉ

Após um ano de desafios, Cooxupé olha para 2023 com esperança e otimismo

Folha Rural traz entrevista exclusiva com diretoria da cooperativa, que aponta os principais pontos de atenção de 2022, mas com o olhar já planejando o próximo ano

2022 foi um ano em que os resquícios da pandemia ainda trouxeram desafios ao produtor e para a Cooxupé, especialmente em relação aos pontos logísticos dos embarques que exigiram flexibilidade da cooperativa para que as exportações não sofressem grande impacto. Além disso, a retração do mercado, as questões climáticas, uma safra menor e cenários que favorecessem o endividamento do produtor foram os principais pontos de atenção vividos pela cafeicultura brasileira.

Por outro lado, na cooperativa, os investimentos não pararam, sendo executados conforme o direcionamento do Planejamento Estratégico. 2023 está às portas e ao olhar para o futuro, um misto de sentimentos vem à tona. A diretoria executiva da Cooxupé identifica bem o que sente: esperança e otimismo. Isso porque a relação entre cooperativa e cooperado é sólida e está alicerçada em união e confiança, permitindo a superação de muitos desafios que surgem ao longo do ano.

A Folha Rural entrevistou o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho para um balanço e projeções para 2023. Acompanhe:

FR: QUAIS FORAM OS PRINCIPAIS DESAFIOS VIVIDOS PELA COOXUPÉ E PELOS COOPERADOS EM 2022? QUAL O BALANÇO?

Carlos Augusto: 2022 foi um ano como os demais, cheio de desafios. E alguns deles vieram ainda por conta de 2021. Não podemos esquecer tanto da pandemia quanto do período pós-pandêmico, além do início de uma guerra no leste europeu, trazendo transtornos especialmente na questão logística. No início deste ano tivemos sérios problemas em relação aos embarques de café para o mercado internacional. No entanto, conseguimos trabalhar de uma maneira muito satisfatória.

Após essa fase inicial do ano, tivemos significativa melhora nesse aspecto e conseguimos embarcar bastante café. E acreditamos, ainda, que se não cumprirmos a meta, estaremos bem próximos ao que almejamos. Recorremos a algumas alternativas e até embarques diferenciados. Sendo assim, o embarque de café foi o maior desafio, pois a exportação - assim como atender a todos os nossos clientes - é o maior desafio da cooperativa. Não pelo fato da infraestrutura em suportar todo armazenamento de café, mas principalmente pelo fluxo de caixa. Se o café não chega ao comprador internacional, a cooperativa não recebe recursos, o que impacta as necessidades do produtor.

FR: E SOBRE AS CONQUISTAS? QUAIS FORAM AS PRINCIPAIS NESTE ANO?

Osvaldo: A grande conquista da cooperativa é chegar ao final do ano conseguindo ajudar e apoiar os cooperados a resolver os problemas deles - como aqueles vindos do clima como geada, seca, altas temperaturas e recentemente chuva de granizo; da falta de produção; e do preço em queda -, e mesmo diante de tudo isso obter um resultado que permitirá uma distribuição aos cooperados que participaram junto aos negócios da Cooxupé em 2022. Além disso, a cooperativa cumpriu rigorosamente a proposta de investimento para o ano, entregando ao cooperado tudo o que estava projetado conforme o Planejamento Estratégico.

FR: COMO OCORRERAM ESSES INVESTIMENTOS? E PARA 2023, QUAIS SÃO AS PROJEÇÕES?

Carlos Augusto: Foram efetivados em áreas, dentre elas estrutura e de informática para que a Cooxupé continue atendendo de maneira satisfatória. Foram mais de R\$ 100 milhões em investimentos. No Complexo Japy, por exemplo, foram R\$ 55 milhões investidos. Vale destacar que os investimentos em 2022 somaram o maior valor da história da Cooxupé. E para 2023 estamos esperançosos em relação à uma boa produção e que futuramente estes níveis voltem aos históricos anteriores. E esperamos que nossos cooperados tenham esse mesmo pensamento: caminharmos para 2023 com mais esperança; voltar a ter maior produtividade; melhor produção; sempre sabendo que a Cooxupé está preparada para receber esta produção e conseguir dar a liquidez que o cooperado precisa.

FR: E POR FALAR EM PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE, COMO A COOXUPÉ AVALIA O RECEBIMENTO DE CAFÉ EM 2022?

Osvaldo: Foi um ano de desafios diante de uma safra pequena, o que todos sabíamos desde 31 de dezembro de 2021. A expectativa era de que fosse um pouco menor, mas parecida com a do ano de 2021. Entretanto, ainda tivemos um problema de quebra, que a fez ser ainda menor que a do ano passado. Junto com isso, tivemos preços em queda no final do ano prejudicando aquele cooperado que não teve oportunidade de participar do mercado, quando os preços estavam mais favoráveis. Em fevereiro deste ano o cafeicultor viveu o preço recorde em reais, mas tendo queda neste período final de 2022. Além disso, houve também a questão da taxa de juros no Brasil que está bastante elevada por conta dos acontecimentos mundiais. Taxas, inclusive, bastante preocupantes.



FOLHA RURAL: E DIANTE DISSO TUDO, COMO VOCÊS AVALIAM A PARTICIPAÇÃO DO COOPERADO NO MERCADO DE CAFÉ?

Carlos Augusto: A cooperativa sempre leva ao cooperado a mensagem de participação no mercado de café quando a oportunidade é favorável. O mercado é soberano. Vale reforçar que o produtor precisa estar sempre atento para participar nos momentos de boas oportunidades. Esta participação do produtor já melhorou muito nos últimos anos.

Mas, aqui abro uma ressalva para destacar a participação também do cooperado no Programa Especialíssimo da Cooxupé, que tivemos a premiação no dia 25 de novembro. Esta participação das famílias cooperadas teve aumento significativo em 2022. O nível de qualidade dos cafés foi surpreendente e altamente competitivo. Com maior ou menor safra, o produtor sempre buscará produtividade e melhor qualidade para o seu café. E isso vem ao encontro das demandas mundiais recebidas pela cooperativa. O mundo hoje busca por cafés de origem sustentável, crescendo a questão de ESG, e o produtor caminha a passos longos para isso. Este ano tivemos cafés de alta qualidade e esperamos que 2023 seja da mesma forma. Tenho convicção de que o produtor não abrirá mais mão de buscar esta qualidade.

FR: AINDA FOCANDO O COOPERADO, COMO FOI O COMPORTAMENTO NESTE ANO?

Oswaldo Bachião: Os desafios foram grandes, mas destacamos que a participação do cooperado foi boa sim. O nível de fidelidade continua muito alto, especialmente na participação dos insumos. A Cooxupé tem conseguido entregar para o cooperado os produtos que ele precisa, no momento em que precisa, e num preço de mercado bom. Quando falamos de café, os desafios são grandes em relação ao que vem de produção conforme detalhamos acima. Mas, ficamos em nível satisfatório de participação de café do nosso cooperado.

FR: QUAL O PRINCIPAL ALERTA QUE A COOPERATIVA FAZ ÀS FAMÍLIAS COOPERADAS?

Oswaldo Bachião: Quando olhamos para todos os cenários, vemos no momento o café em queda, o cenário mundial ainda impactado pela guerra e demais acontecimentos, os níveis altos das taxas de juros, entre outros fatores. Para que as famílias tenham mais tranquilidade diante disso tudo é necessário tomar cuidado com endividamento nesse momento.

FOLHA RURAL: EM 2022, A COOXUPÉ DEU UM PASSO MUITO IMPORTANTE EM RELAÇÃO À SUSTENTABILIDADE E À AGENDA ESG. COMO O "PROTOCOLO GERAÇÕES" BENEFICIARÁ A VIDA DAS FAMÍLIAS COOPERADAS?

Carlos Augusto: O "Gerações" é o protocolo de sustentabilidade da cooperativa que traz para os cooperados uma grande oportunidade de inclusão no universo sustentável. Nosso objetivo é que este protocolo seja um portal de fácil acesso ao nosso produtor para que ele desfrute e desbrave o mundo da sustentabilidade, da sucessão e de uma gestão cada vez maior e melhor dentro da propriedade e dentro da cooperativa.

O que ele traz de novidade e diferente de tudo que já existe é que é um programa inclusivo, que congrega desde o pequeno quanto o grande cooperado. É muito importante deixar bem claro para o produtor que o "Gerações" não é um programa que traz algum tipo de "punição". Ao contrário, ele é totalmente preparado e adaptado conforme a realidade dos nossos produtores associados para que avancem em sustentabilidade e, assim, ganhem mais competitividade diante das exigências do mercado e do consumidor de café.

Por meio do "Gerações", todos os nossos cooperados podem se preparar, se adequar e avançar os níveis de sustentabilidade propostos pelo protocolo, independentemente do tamanho da sua produção cafeeira.

Nossa cooperativa vem trabalhando a questão da sustentabilidade há muitos anos. E diante disso, é preciso estar na vanguarda. O diferencial é que sempre estaremos ao lado do produtor e sensíveis à realidade de cada um. Para que cada família tenha a oportunidade de evoluir neste sentido, de maneira inclusiva.

FR: QUAL A MENSAGEM PARA AS FAMÍLIAS COOPERADAS NA CHEGADA DE MAIS UM NOVO ANO?

Carlos Augusto: O cooperado precisa continuar sempre atento às boas oportunidades de participação no mercado de café e evitar endividamento. A safra deve ser menor de novo, mas há fatores que impulsionam o nosso otimismo. Em primeiro lugar e falando bem claramente: ninguém deixará de tomar café. Segundo: o café do Brasil é importantíssimo para o mundo e não deixará de ser. E em terceiro lugar, o café superou tudo o que vivemos por conta da pandemia. Pela frente há fatores climáticos, a guerra e a mudança política administrativa do Brasil. Continuaremos a fazer o nosso dever de casa como sempre fizemos e confiar na cooperativa. Estou muito esperançoso de que viveremos 2023 igual ou até melhor que 22. Ainda temos sim muitos motivos para seguirmos otimistas.

Oswaldo: Um destaque importante é que 2023 será o ano em que a cooperativa retomará os eventos presenciais, incluindo Femagri, Feira do Cerrado, Dias de Conhecimento. Aguardamos nossos cooperados em todos esses eventos. Afinal, há quanto tempo esperamos pela oportunidade de estarmos juntos novamente, fortalecer ainda mais o relacionamento com as famílias produtoras, que terão a possibilidade de voltar a enxergar de perto tudo o que foi desenvolvido nesses anos em que tivemos afastados. É um grande acontecimento! Estamos ansiosos para vivermos tudo isso novamente, unidos e certos de que somos fortes para superarmos os desafios como sempre fizemos, movidos pela paixão que temos pelo café.



Fazemos parte de uma cooperativa que marca na história do cooperativismo brasileiro 90 anos de muito trabalho, dedicação e, sobretudo, conquistas. Os desafios podem nos trazer certas preocupações, mas sempre procuraremos soluções para superar, evoluir e avançar. Vocês cooperados são a nossa maior inspiração e o café é o que nos move. Para o ano que se inicia desejo que todos celebrem esta passagem de período com muita união e amor, reconhecendo a riqueza da oportunidade em estarmos próximos, ao lado de quem amamos. O Natal e o novo ano nos despertam otimismo, mas principalmente esperança. Fazemos parte de um movimento que coopera, que busca o desenvolvimento. Receberemos 2023 certos que será mais um ano lado a lado com o nosso cooperado, escrevendo mais um novo capítulo da história da Cooxupé com muita união e conquistas. Para todas as famílias desejo um feliz Natal e um novo ano repleto de novas oportunidades.

CARLOS AUGUSTO RODRIGUES DE MELO
PRESIDENTE



Nosso maior desejo é que tudo volte a andar dentro da normalidade. Que os preços voltem a ajudar a rentabilizar o nosso negócio, sempre em busca de melhor qualidade de vida às famílias cooperadas. Para isso, manteremos a Cooxupé sempre na vanguarda, cada vez mais ágil para que consiga dar respostas no menor tempo possível aos nossos cooperados. Que sejamos uma cooperativa cada vez mais ativa em negócios aos nossos associados para que eles se rentabilizem. Certamente será um novo ano cheio de trabalho e desafios, mas que todos possam contar com nosso ânimo em inovarmos e trazermos resultados e benefícios aos nossos produtores. A todos desejo um Natal cheio de paz e um novo ano em que o amor pelo café seja cada vez mais fortalecido.

OSVALDO BACHIÃO FILHO
VICE-PRESIDENTE

Melhor café especial da safra de 2022 da Cooxupé é de Conceição da Aparecida (MG)

Lote do produtor Marcelo Miguel Madeira, produzido no Sul de Minas Gerais, é o campeão do Especialíssimo, programa que revela os melhores cafés da região de atuação da Cooxupé

Alcançando a nota 90,29, o café do cooperado Marcelo Miguel Madeira ficou em primeiro lugar no Programa Especialíssimo, premiação da Cooxupé e da SMC Specialty Coffees. A produção dele vem da cidade de Conceição da Aparecida, Sul de Minas Gerais. A cerimônia de premiação dos melhores cafés da Safra 2022 na região de atuação da cooperativa ocorreu na noite de 25 de novembro, em Guaxupé.

"Para mim é uma satisfação muito grande estar aqui e muito mais ganhar o primeiro lugar. Uma gratidão enorme pela Cooxupé que foi muito importante para essa conquista. O trabalho para chegar a este resultado foi de muita dedicação e cuidado com a minha lavoura. Conto com a parceria incrível da minha família, esposa, meus irmãos e meu pai", declara o cooperado campeão, premiado com R\$ 50 mil.

O segundo melhor café especial é de Tarcísio Rodrigues Nunes, com a nota 89,79. Ele foi premiado com R\$ 30 mil. O lote produzido vem de Santa Rosa da Serra, município ligado à Unidade de Rio Paranaíba, no cerrado mineiro. "Agradeço ao pessoal da Cooxupé, especialmente pelo apoio técnico que recebemos. O trabalho que fizemos para chegar a este resultado foi sempre tratar bem da lavoura, cuidar dos tratamentos culturais e, também, na colheita é muito importante pegar a maturação certa do café", revela.

Já o café especial de Weberti Pereira Guimarães, de Serra do Salitre, também do cerrado de Minas Gerais, conquistou a terceira colocação ao conquistar a pontuação 89,27, formando o "TOP 3" desta edição do Programa. "Nunca tive a sensação que estou sentindo. Lutamos para estar entre os dez primeiros e conquistarmos o terceiro lugar é inacreditável. Há três anos que estamos trabalhando para isso e tivemos a nossa recompensa", conta o cooperado premiado com R\$ 20 mil.

Segundo o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo,

a cooperativa estará sempre ao lado do produtor como forma de incentivo, impulsionando-os à evolução. "Desde 2019, quando começamos a premiar os melhores lotes da safra da Cooxupé por meio do Especialíssimo, estamos incentivando nossos cooperados a produzir qualidade que, consequentemente, traz maior rentabilidade e valor agregado. A pontuação dos cafés a cada edição comprova o quanto os produtores estão atentos e, com isso, estamos indo ao encontro das demandas mundiais por cafés de excelência. Esta é uma noite de conagração e parabenizamos a todas famílias que integraram os 50 melhores lotes desta safra", diz.

Melo ainda ponderou sobre os últimos desafios vividos pelo produtor como a seca, geada, o granizo e os altos custos de produção, no entanto enalteceu a resiliência e paixão do cooperado pelo café. "Diante do fortalecimento da nossa classe temos a grata surpresa de ter o Especialíssimo. Esse programa é o conhecimento embasado em orientações técnicas e que a cada ano aumenta o nível de qualidade do café", completa.



Presidente Carlos Augusto enaltece resiliência na cafeicultura e a paixão do produtor pelo café



Cerimônia de premiação na Cooxupé



PROGRAMA ESPECIALÍSSIMO

O Especialíssimo é um programa da Cooxupé que seleciona os 50 melhores lotes de cafés, entre Natural e Cereja Descascado, produzidos sempre na safra atual, na área de atuação da Cooxupé: Sul e Matas de Minas, Cerrado mineiro e média mogiana do estado de São Paulo.

Todo café depositado na Cooxupé - ao passar pela classificação e ser identificado com uma pontuação acima de

83 (ranking da SCA - Specialty Coffee Association) - é encaminhado para a SMC (Specialty Coffees), empresa da cooperativa, com atuação no mercado de cafés especiais, que faz a validação das características deste tipo de café como, por exemplo: aroma, acidez, doçura, umidade do grão e outros atributos que influenciam na seleção.

Além da pontuação do café, o produtor também precisa atender a outros requisitos, dentre eles estar alinhado às boas práticas na produção e na colheita, ter no mínimo, 75% de resultado no questionário de Diagnóstico de Sustentabilidade do Cooperado e 80% de fidelidade com a cooperativa.

Flávio Borém, da Universidade Federal de Lavras e head judge do Especialíssimo, conta que produzir cafés especiais é possível para qualquer produtor, seja ele pequeno, médio ou grande. "Mas, faz muita diferença quando o cafeicultor consegue produzir um café pontuando acima de 86, conforme constatamos nas avaliações deste ano. A pontuação dos campeões foi para lá de especialíssima", declara.

CRESCIMENTO E PREMIAÇÃO

Em 2022, o valor total distribuído entre os cooperados que atenderam ao programa foi de R\$ 330 mil. A consolidação do programa da Cooxupé e da SMC é comprovada pelo crescimento dos números, a cada edição, em recebimento de café e pelo número de cooperados participantes.

“Reforçamos sempre que o Especialíssimo não é um concurso de qualidade, mas sim um programa que incentiva e reconhece os produtores, ajudando-os a melhorar a qualidade do seu café. Conseguimos ao longo do tempo mudar a visão do nosso produtor para que produza um café com pontuação cada vez maior. A premiação é um reconhecimento ao esforço do nosso cooperado, pois acreditamos que as boas práticas transformam a vida de todas as famílias cooperadas”, pontua o vice-presidente da Cooxupé, Osvaldo Bachião Filho.

ANO	NÚMERO DE SACAS	LOTES	NÚMERO COOPERADO
2019	33,7 mil	649	263
2020	49,9 mil	771	431
2021	62,1 mil	1.203	703
2022	99,3 mil	2.049	1.267

Das 99,3 mil sacas que entraram no programa Especialíssimo, 87% delas são captadas diretamente pelo trabalho dos engenheiros agrônomos e técnicos da Cooxupé que estão no dia a dia do campo juntamente com os cooperados. O trabalho também é intenso na classificação da Cooxupé que neste ano recebeu 3.272 amostras de cafés com potencial de especiais, sendo 1.830 amostras aprovadas.

De acordo com o presidente Carlos Augusto, a cada ano esse número cresce e há mais clientes interessados em adquirir esses cafés de alta qualidade. “O primordial de todo o programa Especialíssimo é o conhecimento que os cooperados levam para a produção de cafés de qualidade e para a manutenção da sustentabilidade na cadeia produtiva.

De 2021 para 2022, a entrada de sacas de café no Programa (até o dia 30 de setembro) cresceu 59,9%. Já entre 2019 e este ano, o crescimento foi de 194%.



Vice-presidente Osvaldo Bachião Filho enaltece importância da sustentabilidade

GERAÇÕES: COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

Durante a premiação, o superintendente comercial da Cooxupé, Lúcio Araújo Dias, e o vice-presidente da Cooxupé, Osvaldo Bachião Filho, destacaram aos cooperados o fortalecimento do Gerações, o protocolo de Sustentabilidade da Cooxupé. “Produzimos café para o mundo e para um novo consumidor cada vez mais exigente e que vem apresentando uma nova mentalidade. É preciso entender a necessidade e a demanda que estes consumidores estão trazendo a nós produtores”, disse Lúcio. Para Osvaldo, “o Gerações, portanto, é um programa de inclusão dos cafeicultores e a Cooxupé fornecerá todo conhecimento necessário para que vocês famílias cooperadas alcancem os níveis de sustentabilidade propostos pelo protocolo”, conclui o vice-presidente.

OPORTUNIDADES

O café selecionado pelo Especialíssimo tem a oportunidade de integrar blends específicos para séries especiais, produzidas pela Torrefação da Cooxupé, e que alcançam o varejo nacional de café torrado e moído.

A inovação de 2022 vem da marca Prima Qualitã, destinada à produção de cafés gourmet e especiais. O Prima Qualitã GERAÇÕES é uma edição especial deste ano, possuindo nota geral de 87,5 pontos, aroma intenso e doce, corpo cremoso e sabor com notas de mel e cereja. “Dentro dos 50 melhores lotes escolhemos quatro produtores para compor essa edição especial na modalidade Drip Coffee. Parabenizamos esses cooperados que, além de cumprirem com o Protocolo de Sustentabilidade Gerações, contribuíram para chegarmos a este café de excelência”, apresentou o superintendente de Torrefação e Novos Negócios da Cooxupé, Mário Panhotta da Silva.

Os lotes selecionados para o Prima Qualitã GERAÇÕES – Drip Coffee (edição limitada) são dos cooperados:

SEBASTIÃO CURIMBABA, FORTALEZA DE MINAS (MG).
TARCÍSIO RODRIGUES NUNES, SANTA ROSA DA SERRA (MG).
MARCELO MIGUEL MADEIRA, CONCEIÇÃO DA APARECIDA (MG).
ANDREA RANGEL, BAEPENDI (MG).

Há também o café Prima Qualitã SAFRA ESPECIAL 2022, um café especial produzido a partir de seleção entre os lotes finalistas do Programa Especialíssimo. Com nota geral de 87 pontos, este café possui aroma frutado, corpo licoroso e sabor de laranja com notas de caramelo. Os lotes selecionados são dos cooperados:

ADRIANO MUNIZ, CABO VERDE (MG);
ELIEL PASSONI, DIVINOLÂNDIA (SP);
WANDERLEY FRANCO, CAMPESTRE (MG).



TOP 3 CAMPEÕES ESPECIALÍSSIMO 2022



1º
Marcelo Miguel Madeira,
de Conceição da Aparecida (MG),
é o cooperado campeão do
Especialíssimo 2022



2º
Tarcísio Rodrigues Nunes,
de Rio Paranaíba, conquistou o
segundo lugar da edição 2022 do
programa



3º
O cooperado Weberti Pereira
Guimarães, de Serra do Salitre,
ganhou em terceiro lugar,
fechando o TOP 3 da edição 2022
do programa

CONHEÇA OS 50 COOPERADOS E COOPERADAS FINALISTAS DO PROGRAMA ESPECIALÍSSIMO 2022



ABNER JOSÉ CELSO DE CARVALHO E OUTRO
MUNICÍPIO DE CALDAS,
UNIDADE CAMPESTRE



ADEMIR RIBEIRO JÚNIOR E OUTRO
MUNICÍPIO E UNIDADE
DE NOVA RESENDE



ADOLFO HENRIQUE VIEIRA FERREIRA
MUNICÍPIO E UNIDADE
DE MONTE BELO



ALEXANDRE JOSÉ GONÇALVES E OUTROS
MUNICÍPIO E UNIDADE
DE CAMPESTRE



ANDERSON APARECIDO DIAS DE OLIVEIRA
MUNICÍPIO DE CÓRREGO
DANTA, UNIDADE
CAMPOS ALTOS



ANDRÉ BACHIÃO
MUNICÍPIO E UNIDADE
DE NOVA RESENDE



ANTÔNIO MARTINS DE FARIA
MUNICÍPIO E UNIDADE
DE PIUMHI



CÉLIO CASTRO
MUNICÍPIO E UNIDADE
DE CARMO DO RIO
CLARO



CLAUDINEI APARECIDO DIAS
MUNICÍPIO E UNIDADE
DE ALPINÓPOLIS



DARCI FERREIRA DE MELO
MUNICÍPIO DE JACUÍ,
UNIDADE SÃO PEDRO
DA UNIÃO



DAVID BATISTA DE LIMA
MUNICÍPIO E UNIDADE
DE NOVA RESENDE



DONIZETE LOPES
MUNICÍPIO DE DIVISA
NOVA, UNIDADE
BOTELHOS



EDNILSON APARECIDO DE CARVALHO E OUTRO
MUNICÍPIO DE CALDAS,
UNIDADE CAMPESTRE



EDIR JOSÉ DE CARVALHO
MUNICÍPIO DE CALDAS,
UNIDADE CAMPESTRE



EDIVAIR JOSÉ DE CARVALHO E OUTRO
MUNICÍPIO DE CALDAS,
UNIDADE CAMPESTRE



ELIEL PASSONI
MUNICÍPIO DE
DIVINOLÂNDIA, UNIDADE
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO



FLÁVIO BANDEIRA DE OLIVEIRA
MUNICÍPIO E UNIDADE
DE CAMPESTRE



FLÁVIO FRANCISCO DA CRUZ E OUTRO
MUNICÍPIO E UNIDADE
DE NOVA RESENDE



FRANCISCO CÂNDIDO RIBEIRO
MUNICÍPIO DE
CONCEIÇÃO DA
APARECIDA, UNIDADE
NOVA RESENDE



GENI TERESINHA KERBER DA SILVA
MUNICÍPIO E UNIDADE
DE CAMPESTRE



GERALDO RICARDO BACHIÃO
MUNICÍPIO E UNIDADE
DE NOVA RESENDE



GUILHERME MOREIRA BORGES E OUTRO
MUNICÍPIO E UNIDADE
DE SERRA DO SALITRE



HAILTON DONIZETI MENDES E OUTRO
MUNICÍPIO DE
CONCEIÇÃO DA
APARECIDA, UNIDADE
NOVA RESENDE



HAROLDO VILELA DE CARVALHO
MUNICÍPIO E UNIDADE
DE CONCEIÇÃO DA
APARECIDA



HELENO BACHIÃO DOLIVO FILHO E OUTRO
MUNICÍPIO E UNIDADE
DE NOVA RESENDE



IVANOEL CANDIDO CORREA
MUNICÍPIO E UNIDADE DE CAMPESTRE



JOÃO BATISTA RODRIGUES
MUNICÍPIO E UNIDADE DE CAMPESTRE



JOÃO LUIZ COBRA MONTEIRO
MUNICÍPIO E UNIDADE DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO



JOSÉ NATAL DE MORAIS
MUNICÍPIO E UNIDADE DE NOVA RESENDE



JOSÉ SEBASTIÃO FÉLIX DOS REIS E OUTRO
MUNICÍPIO E UNIDADE DE SERRA DO SALITRE



JOSIEL BETTI E OUTRO
MUNICÍPIO DE CALDAS, UNIDADE DE CAMPESTRE



LUCAS HELENO BACHIÃO D'OLIVO
MUNICÍPIO DE NOVA RESENDE, UNIDADE DE MUZAMBINHO



MARCELO MIGUEL MADEIRA
MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DA APARECIDA, UNIDADE DE NOVA RESENDE



MARIA MARTA DA SILVA OLIVEIRA
MUNICÍPIO E UNIDADE DE MONTE SANTO DE MINAS



MATEUS BAGGIO MANENTI
MUNICÍPIO E UNIDADE DE PIUMHI



NARA SIQUEIRA VILAS BOAS DE ALMEIDA
MUNICÍPIO E UNIDADE DE BOTELHOS



ODAIR BARBOSA MENDES
MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DA APARECIDA, UNIDADE DE NOVA RESENDE



ONÉSIO MARTINS DE OLIVEIRA E OUTRO
MUNICÍPIO E UNIDADE DE CARMO DO RIO CLARO



OSMAR CÉSAR DA SILVA E OUTRO
MUNICÍPIO DE BOM JESUS DA PENHA, UNIDADE DE NOVA RESENDE



RENATO PITA MACIEL DE MOURA E OUTRO
MUNICÍPIO DE BAEPENDI, UNIDADE DE LAMBARÍ



RICARDO BACHIÃO D'OLIVO E OUTRO
MUNICÍPIO E UNIDADE DE NOVA RESENDE



ROGÉRIO ANTÔNIO JUSTINO
MUNICÍPIO E UNIDADE DE NOVA RESENDE



RONALDO REIS MADEIRA E OUTRO
MUNICÍPIO E UNIDADE DE NOVA RESENDE



SEBASTIÃO CURIMBABA
MUNICÍPIO DE FORTALEZA DE MINAS, UNIDADE DE CABO VERDE



TARCÍSIO RODRIGUES NUNES
MUNICÍPIO SANTA ROSA DA SERRA, UNIDADE DE RIO PARANÁIBA



VILSON AGOSTINHO VILLANOVA I
MUNICÍPIO E UNIDADE DE MONTE SANTO DE MINAS



VIRGOLINO ADRIANO MUNIZ
MUNICÍPIO E UNIDADE DE CABO VERDE



WALDIR ROSA DOS REIS E OUTRO
MUNICÍPIO E UNIDADE DE CAMPESTRE



WANDERLEY FRANCO
MUNICÍPIO E UNIDADE DE CAMPESTRE



WEBERTI PEREIRA GUIMARÃES
MUNICÍPIO E UNIDADE DE SERRA DO SALITRE



Yara e Cooxupé firmam parceria para fornecimento de fertilizante verde do Brasil

Cooperativa será a primeira do País a receber o insumo produzido com baixa emissão de carbono

A Yara, líder mundial em nutrição de plantas, e a Cooxupé anunciaram parceria que torna a cooperativa a primeira do País a receber fertilizante verde produzido pela empresa. A formalização aconteceu durante a Semana Internacional do Café, em Belo Horizonte (MG), no início de novembro.

Este fornecimento para a cooperativa será fundamental para descarbonizar a cadeia alimentar e oferecer aos consumidores escolhas alimentares mais sustentáveis.

A Cooxupé estabelece que, nos próximos dezoito meses, as duas companhias vão estudar a viabilidade do fornecimento do insumo de menor emissão de carbono, além de trabalharem na adoção de práticas agrícolas, métodos e ferramentas para diminuir a pegada climática



Equipes Yara Brasil e Cooxupé presentes na assinatura da parceria

envolvida na produção do café e aumentar a produtividade e qualidade da cultura. "Temos o compromisso de levar aos nossos 18 mil cooperados inovações e soluções para que sua produção seja cada vez mais sustentável. E com essa parceria com a Yara vamos disponibilizar um produto com menores emissões de carbono", afirma Carlos Augusto Rodrigues de Melo, presidente da Cooxupé.

De acordo com o presidente da Yara Brasil, Marcelo Altieri, "a parceria com a Cooxupé é o primeiro passo da Yara na introdução de um fertilizante verde na agricultura brasileira, em linha com a ambição de cultivar um futuro alimentar positivo para a natureza, ajudando na descarbonização da agricultura e da indústria de alimentos e cumprindo a meta de ser neutra para o clima até 2050".

O produto a ser entregue para a Cooxupé pode ser oriundo tanto do Complexo Industrial de Cubatão (SP) da Yara, que receberá biometano da Raízen a partir de 2023 para a fabricação de amônia e fertilizantes verdes, quanto das plantas de produção e projetos da empresa espalhados pelo mundo, como na Noruega, Holanda e Austrália.

"O acordo com a Cooxupé também é um exemplo concreto de como a colaboração entre os elos da cadeia

é fundamental para transformar os sistemas globais de produção de alimentos", completa Marcelo Altieri, presidente da Yara Brasil.

Na assinatura da parceria, pela equipe da Cooxupé, estavam presentes: o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo; o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho; o gerente de comunicação corporativa Jorge Florêncio; e o gerente de suprimentos e infraestrutura Orozimbo Oliveira.



Cooxupé e Yara: parceria que traz produto inédito ao cooperado

Tecnologia Palinialves é para todos.

Pensando em você, a Palinialves produz equipamentos para todas as fases de seu pré e pós-colheita.

Produtos exclusivos, desenvolvidos para pequenas capacidades que auxiliam o cafeicultor no dia a dia de sua propriedade.



PALINIALVES
sempre à frente

"O produtor deve saber a hora certa de negociar e pensar além da porteira"

Avaliação é do Superintendente Comercial da Cooxupé, Lúcio de Araújo Dias, que frisa a importância de entender o mercado e aproveitar momentos de valorização do café



Quem acompanha as cotações de café sabe que nos últimos 12 meses caíram muito no último ano. Apesar da safra mais baixa em 2022 do que produtores e mercado imaginavam os preços caíram.

Essa queda drástica se deve à inversão de mercados, como avalia Lúcio de Araújo Dias, superintendente comercial da Cooxupé.

Em entrevista à Folha Rural, Lúcio falou sobre as oscilações ao longo do ano, os desafios logísticos e de estoques vivenciados pela cooperativa, o alta dos juros que impactou no mercado internacional, o aumento do frete, alta significativa nos custos de produção e trouxe, ainda, uma perspectiva sobre como o mercado deve se comportar em 2023. Acompanhe:

FR: COMO O MERCADO SE COMPORTOU AO LONGO DE 2022?

Lúcio: Em 12 meses o mercado retraiu 47% quando comparamos as cotações de Nova York de março de 2023 no final de novembro 2021 e agora no final de novembro 2022.

Essa queda acentuada ocorre porque os mercados se antecipam aos fatos. Aqui a safra foi realmente menor e, no mais, os mercados presentes ficaram mais caros que os mercados futuros.

Isso significa que os grandes participantes do mercado de cafés, como fundos de investimentos e grandes "dealers", que compram café físico e fazem hedge nas Bolsas, fazendo operação de carregamento e com estas operações conseguem pagar os juros e as despesas de armazenagem e, ainda, obtinham um resultado, ficaram com uma operação ruim em suas posições.

Esse estoque inteiro que estava na mão desse mercado (financeiro e comercial) trouxe um problema, pois a inversão das cotações não cobriu os custos financeiros e de armazenagem destes estoques.

O que aconteceu, então? Eles foram atrás de quem podia comprar para se verem livres de prejuízos. E assim, cada vez mais, as cotações foram caindo.

Apesar de termos uma safra pequena, os detentores de café entraram no mercado e as cotações caíram muito. E o que temos que aprender é que cada um tem o seu papel. Quando as cotações estão altas, temos que aproveitar para vender.

A tudo isso juntam-se os custos, o aumento dos juros mundiais, que estão na ordem de 6% ao ano, assim, os valores sobem. Por isso, em 12 meses, houve essa queda de 47%.

FR: E COMO O PRODUTOR DEVE SE COMPORTAR EM SITUAÇÕES COMO ESSA? EM QUAL MOMENTO ELE DEVE IR AO MERCADO?

Lúcio: Cada um está no seu papel. Nesse caso, o produtor deve saber a hora certa de vender e de negociar. Ele tem que pensar além da porteira e tomar decisão quando as cotações estão boas.

E, atualmente, há essa queda de 47% na cotação, na comparação com o mesmo período do ano passado. Estávamos preocupados com o clima, com a safra menor, mas também juntaram a esses problemas, a recessão mundial impactada pela guerra e pandemia.

FR: NUM CENÁRIO GERAL, O MERCADO DECRESCERÁ EM 2023?

Lúcio: Sim, houve uma queda grande. O café foi decaindo ao longo do ano. E, apesar de uma série de fatores, entraram em campo os estoques desses grandes compradores.

E até os estoques certificados pela Bolsa de NY foram subindo. E isso se deve, principalmente, ao café do Brasil e de Honduras.

Isso quer dizer que o torrador foi comprar desse pessoal, não tinha para quem vender, vendeu e certificou na Bolsa. Apesar de acharmos que iria acontecer uma coisa, ocorreu outra.

Praticamente todos os meses temos tido bons embarques de cafés. O mercado pode melhorar? Pode sim, mas isso não é uma coisa explosiva. Isso deve ficar mais para 2023 devido a uma série de fatores como volatilidade normal do mercado de café, transição de governo, câmbio e etc.

Entre janeiro e fevereiro devemos ter uma reação. Mas, sempre argumentamos que os produtores precisam saber a hora certa de negociar e estarem atentos ao mercado externo.

Inclusive, no final do ano passado, falamos muito sobre isso. O produtor precisa saber a hora certa de negociar e vender quando o mercado estiver bom. Cabe a ele saber o momento ideal.

FR: NO ANO PASSADO, FALAMOS SOBRE A ALTA NO PREÇO DA SACCA, COM ELEVAÇÃO NOS CUSTOS DE PRODUÇÃO. E COMO ISSO SE DEU NA PRÁTICA?

Lúcio: Tudo o que tínhamos a percepção que ia acontecer, aconteceu. Sempre falamos ao produtor que seria importante travar a safra, mas infelizmente isso não ocorreu. Uns ficaram com medo devido a problemas climáticos. Outros acharam que a safra ia ser bem menor.

Em 2021, realmente tivemos uma safra menor do que esperávamos. Agora, isso também se confirmou. E em 2023 talvez tenhamos uma safra que fique em número semelhante às anteriores, no caso do café arábica.

Outra coisa, é que quem compra aquilo que não tem (como os fundos), em algum momento precisa vender. Então, os movimentos naturais de café geram oportunidades que costumam aparecer a cada 60, 90 dias, em média.

E é justamente aí que cabe ao produtor saber a hora certa de negociar. É preciso decidir no melhor momento de mercado, aproveitando as boas oportunidades, para que consiga ter lucro.

FR: VIMOS NESTE ANO GRANDES IMPACTOS RELACIONADOS À CRISE LOGÍSTICA. E PARA 2023, QUAIS AS PERSPECTIVAS?

Lúcio: A parte de logística geral, como os fretes marítimos, relacionada aos contêineres deu uma boa melhorada. Os valores que estavam inflacionados foram recuando.

Mas, há cerca de 3 semanas (novembro/22), tivemos um embarque grande da Cooxupé cancelado porque o contêiner que estava programado para a cooperativa acabou atendendo a quem pagou mais. Como se fosse uma espécie de leilão, quem paga mais, ganha!

E nesse caso foram os comerciantes de madeira, que vendem lenha para a Europa, que pagaram mais pelo espaço. Isso porque devido à crise do petróleo, os europeus passaram a comprar madeira picada para solucionarem o problema e terem nas casas durante o inverno para geração de calor e de energia.

Agora a situação está mais controlada devido à oferta. E já recebemos navios maiores no Porto de Santos, que sanaram o problema.

O primeiro semestre de 2022 foi caótico. Mas, agora está se normalizando e estamos conseguindo cumprir todos os compromissos.

FR: E PENSANDO NO PRODUTOR, COMO DEVE SER 2023 EM TERMOS DE MERCADO?

Lúcio: O produtor deve estar de olho no mercado e no cenário macro. Olhando além da propriedade, avaliando qual o momento certo de agir. E, havendo dúvidas, deve procurar a Cooxupé que, antecipadamente, busca avaliar o cenário e os riscos. O produtor vai ter sempre o respaldo da cooperativa.

Nós procuramos passar as informações mais balizadas possíveis, com muita sensatez e com acompanhamento de perto de todas as situações.

FR: COMO TEM SIDO TRABALHADA A QUESTÃO DE SUSTENTABILIDADE DENTRO DA COOPERATIVA? E COMO O CONCEITO ESG E O PROTOCOLO GERAÇÕES INFLUENCIAM NESTA POLÍTICA DA COOXUPÉ?

Lúcio: Nossa produção de café prima pela qualidade. Mercados internacionais como Japão, EUA, Canadá, Europa e Austrália, por exemplo, são os mais conscientes e exigentes.

E a novidade é que, recentemente, o parlamento europeu aprovou uma série de sanções em relação a países que produzem cafés fora das normas. Ou seja, quem usa mão de obra escrava, trabalho infantil, não respeita a legislação trabalhista, vai ficar de fora.

Nós sabíamos que isso seria aprovado. E há anos estamos falando sobre os protocolos de sustentabilidade. Com isso buscamos nos adequar às exigências do mercado. Criamos protocolos internos, muito bem estruturados, para oferecer caminhos ao produtor.

E já fizemos muito a nível de produção, de práticas e de avaliações, para garantir que estamos no rumo certo. Esse é um caminho sem volta. Pois, precisamos ter responsabilidade ganhando aderência no mercado mundial.

Na minha avaliação caminhamos bastante, sabe? Nós produtores como um todo melhoramos muito em questões de sustentabilidade. Estamos trabalhando fortemente no protocolo Gerações, temos ainda um trabalho com balanço de carbono e estamos trabalhando com limite máximo de resíduos dos defensivos agrícolas.

E não tem volta! Precisamos nos adequar à exigência do consumidor. Os consumidores mais velhos estão sendo substituídos pelos mais novos. E o grau de exigência dos novos consumidores está mudando. Por isso, caminhamos para um mundo mais consciente e que quer saber a procedência do que consome.

Por fim, frisamos sempre: o nosso cooperado precisa compreender o mercado, saber o que está acontecendo e, dessa forma, tomar a melhor decisão. As escolhas são livres, mas as consequências obrigatórias. Importante procurar saber informações em fontes totalmente confiáveis e, para isso, os profissionais da Cooxupé têm toda experiência para direcionar os cooperados às melhores decisões.



Cooperativa prepara mais uma edição da FEMAGRI

Feira acontecerá presencialmente de 8 a 10 de fevereiro em Guaxupé

Após duas edições realizadas no ambiente virtual, a FEMAGRI - Feira de Máquinas, Implementos e Insumos Agrícolas volta a receber o público presencialmente em 2023. O evento, que está entre os maiores do setor, acontece de 8 a 10 de fevereiro, na cidade de Guaxupé/MG.

Reconhecida por apresentar produtos e novas tecnologias das maiores empresas do país, voltados à cafeicultura, a feira reúne produtores cooperados em busca de mais produtividade e qualidade para a lavoura. A FEMAGRI traz nesta edição o tema "Cooxupé: Solução e Segurança para o Cooperado". "O objetivo é difundir temas e soluções para o uso consciente de insumos e também serviços que alcancem ainda mais sustentabilidade na propriedade", explica o Superintendente de Desenvolvimento do Cooperado, José Eduardo Santos Júnior.

A estrutura do evento será, mais uma vez, montada na Avenida Vereador Nelson Elias, no bairro Japy.

RETOMADA E EXPECTATIVA

A volta da edição presencial também traz novas oportunidades de compartilhamento de conhecimentos e trocas de experiências. "Temos uma expectativa muito positiva nesta retomada. As edições virtuais nos surpreenderam positivamente. No entanto, nosso objetivo agora é focar na entrega de uma feira



Feiras levam aos cooperados oportunidades de negócios, além de novos conhecimentos

bem estruturada, que o cooperado possa voltar a se integrar e compartilhar esta oportunidade", afirma o presidente da Cooxupé Carlos Augusto Rodrigues de Melo. Ele reforça que um dos pontos altos do evento, a tradicional Fazendinha, também está de volta. "É o espaço onde a família Cooxupé se encontra, com atividades e informações muito relevantes para o desenvolvimento da propriedade através das Boas Práticas", continua.

Para esta edição também estão confirmados diversos serviços e novidades como o Espaço Pecuária; a inclusão de colhedoras de café no portfólio da Cooxupé, garantindo benefícios aos cooperados; projetos de usinas fotovoltaicas; possibilidade de negócios através da operação barter; projeto de análise de potabilidade de água; oferta de seguro agrícola exclusivo por meio de uma parceria da Cooxupé com a corretora Lockton e Mapfre; participação do Laboratório de Análise Química e da SMC; além de dezenas de empresas expositoras assegurando as melhores oportunidades aos cooperados.

FEIRA DO CERRADO

Como é tradicional, após a FEMAGRI, a Cooxupé promove a Feira do Cerrado, voltada aos produtores associados daquela região mineira. Em 2023 o evento está confirmado para os dias 15 e 16 de março, no Núcleo da cidade de Monte Carmelo.

RESULTADOS DO EKOSIL E POTASIL, FONTES DE POTÁSSIO, EM LAVOURA DE CAFÉS ESPECIAIS

O produtor rural tem um grande desafio, o de produzir alimentos prezando pela sustentabilidade ambiental, social e econômica. E diante desse desafio, o empresário Sebastião Curimbaba, produtor de café especiais no município de Fortaleza de Minas/MG, optou por utilizar fontes naturais de potássio e fósforo em seu cafezal, os fertilizantes Ekosil, Potasil e Yoorin, da Yoorin Fertilizantes, produtos obtidos e produzidos em Poços de Caldas/MG, a fim de produzir café com alta qualidade, mitigando os impactos ambientais e sociais, ao utilizar recursos nacionais, que proporcionam um bom retorno econômico. Ele tem utilizado essas fontes sustentáveis em seus cafezais e na produção de milho silagem há mais de 10 anos, em substituição total aos fertilizantes convencionais, cloreto de potássio (KCI) e fertilizantes fosfatados. Com a utilização do Ekosil, Potasil e Yoorin, ele verificou que as plantas de café passaram a apresentar uma coloração verde mais intensa, mais vigor, maior sanidade, e no final do período de seca as suas áreas sempre são as mais bonitas da região. Além dos benefícios verificados nas plantas, os cafés colhidos alcançam ótimos patamares de bebida e peneira, proporcionando melhor classificação dos grãos, melhorando a rentabilidade da propriedade e diminuindo os riscos financeiros. Nas últimas três safras, a porcentagem de cafés especiais (RA1, RA2, OCD, OGM, GMC e RA10) produzida na fazenda representou 83,1% da produção total de cafés. E, na safra de 2022 foram produzidas 4.734 sacas, das quais 93,47% foram comercializadas como cafés especiais, mostrando que a adoção do Ekosil, Potasil e Yoorin, como fontes de potássio e fósforo são muito benéficas para o cultivo cafeeiro e contribuíram para uma melhora significativa na classificação dos cafés e na rentabilidade da cafeicultura.

SAFRA 2022		
RA	Volumes	%
1	360	7,6%
2	224	4,73%
OCD	952	20,11%
OGM	452	9,55%
GMC	2342	49,47%
RA10	95	2,01%
4	30	0,63%
11	136	2,87%
11B	69	1,46%
13	0	0%
4M	74	1,56%
Total	4.734	100%

93,47%



Yoorin[®]
Fertilizantes
www.yoorin.com.br

Venha ver de perto
o futuro da cafeicultura

EVENTO
PRESENCIAL

FEMAGRI

Feira de máquinas, implementos
e insumos agrícolas.



2023



Solução e segurança
para o Cooperado



8 a 10
FEVEREIRO
GUAXUPÉ /MG

Das 8h às 18h

www.cooxupe.com.br/femagri

Baixe já o
**NOVO APP DO
COOPERADO!**

Disponível nas lojas





Cooxupé reúne cooperados em assembleia extraordinária para apresentar propostas

Com a presença de mais de 80 associados, mudanças foram acatadas por unanimidade durante AGE

No dia 25 de novembro, a Cooxupé recebeu mais de 80 cooperados para Assembleia Geral Extraordinária (AGE), que apresentou propostas de reforma do Estatuto Social e da Composição do Fundo de Desenvolvimento.

As propostas de mudanças foram apresentadas pelo presidente, Carlos Augusto Rodrigues De Melo; pelo vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho; e conselheiros da cooperativa. Os associados aprovaram todas por unanimidade.

A primeira alteração é no Artigo 1º, caput, do Estatuto Social, e está relacionada às normas da língua portuguesa, onde a abreviação “COOXUPÉ” vem depois do nome Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

A segunda proposta foi na redação do Art. 8º, §6º, alínea “f” do Estatuto Social, de “fiscal e jurídica” para “administrativa”. A alteração é relacionada a processos tributários administrativos e judiciais que a cooperativa demanda.

A terceira e quarta mudanças também ocorrem no Estatuto Social, no Artigo 44, inciso VIII, alíneas “a” a “f”, alterando de dias “corridos” para dias “úteis” o prazo para o coordenador de chapa apresentar eventual impugnação, mediante petição escrita e fundamentada a ser recebida e

julgada pela Comissão Eleitoral.

Já na Composição do Fundo de Desenvolvimento, criado em 2008, foi feita uma atualização de termos de salvo “à sua constituição” para “disposição de lei ou deliberação do Conselho de Administração em contrário”. Essa alteração prevê que as recuperações e/ou ressarcimentos de tributos passarão a compor o fundo de desenvolvimento e qualquer deliberação em contrário será feita pelo Conselho de Administração.

A AGE ocorreu no auditório da matriz da Cooxupé.



Cooperados aprovam propostas da AGE



Diretoria executiva e conselheiros presentes na Assembleia Geral Extraordinária

INSETICIDA



ADAMA

Plethora®

Não coloque seu cafezal numa furada.

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO, DE USO AGRÍCOLA. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. LEIA O RÓTULO E A BULA

Ação duplamente poderosa contra broca e bicho-mineiro.

Listen • Learn • Deliver
ADAMA.COM

Prêmio Ernesto Illy: cooperados da Cooxupé estão entre finalistas

Seleção 2022 conta com 8 lotes provenientes do sul de Minas e SP, de produtores da cooperativa

A illycaffè anunciou os 40 cafeicultores selecionados para a final do 32º Prêmio Ernesto Illy de Qualidade Sustentável do Café para Espresso. E do total de 500 amostras inscritas, 8 são de cooperados da Cooxupé que chegaram à etapa final.

PRÊMIO ERNESTO ILLY

As amostras, enviadas das principais regiões produtoras de café arábica do país, foram analisadas pela Experimental Agrícola do Brasil e pela Comissão Julgadora da premiação, composta por especialistas em espresso da illycaffè.

O coordenador do Departamento de Classificação da Cooxupé, Luiz Evandro Ribeiro, explica que o café não pode ter nenhum tipo de fermentação e ainda seguir determinados critérios.

“O forte deles é o espresso. Então, precisa ser um café mais encorpado, no padrão cereja descascado, com baixa fermentação e acidez. E o sabor tem que ser mais para o caramelo, chocolate, nozes e avelã”, diz.

Minas Gerais, que é o maior produtor do país, reuniu 7 cooperados da Cooxupé que produzem na região sul. E

ainda há na disputa um cooperado paulista, que produz cafés na divisa, na região da Serra da Mantiqueira.

Os cooperados que entraram na premiação ao ter seus lotes identificados pela Classificação da Cooxupé: Marcos José Ribeiro Monteiro, da Matriz, em Guaxupé; Hissato Oba, de Alfenas; Denis Leonardo Gomes, de Nova Resende; Felipe Lopes da Costa, de Botelhos; Haroldo Vilela de Carvalho, de Conceição de Aparecida; e, por São Paulo, Luiz Antônio Poli, da unidade de Caconde.

Já os outros cooperados são Sílvia Ivani Pedroza Ribeiro do Vale, de Guaxupé, e Agro Fonte Alta, de Campestre.

ATRIBUTOS DO CAFÉ

A análise levou em conta quesitos como: aspecto, cor, tipo, peneiras, teor de umidade, torração e qualidade da bebida, inclusive com degustação para espresso.

Luiz Evandro comenta que, particularmente em 2022, os lotes apresentaram qualidade superior, o que eleva as boas expectativas em relação ao concurso.

“Nesse ano houve uma quantidade maior de cafés doces. O caramelo e o chocolate se mostraram mais



presentes. O estresse hídrico de alguma forma pode ter influenciado nesse padrão. E estamos muito confiantes em relação a essas amostras que foram selecionadas”, afirma.

PREMIAÇÃO

Os seis melhores cafés do país serão revelados na cerimônia de premiação, prevista acontecer em São Paulo no primeiro semestre de 2023.

Todos os vencedores e finalistas recebem prêmios em dinheiro e diplomas. Além disso, os três primeiros colocados ganham viagem ao exterior para participar do 8º Prêmio Ernesto Illy Internacional.

Durante a cerimônia do 32º Prêmio Ernesto Illy serão revelados ainda os melhores classificadores segundo o Prêmio Classificador do Ano. Em 2022, vale lembrar, o troféu foi para as mãos de Luiz Evandro Ribeiro, da Cooxupé.



COMO ESTÃO OS PREPARATIVOS PARA A PRÓXIMA SAFRA?



TRITURADORES
A PRONTA
ENTREGA!
CONFIRA.



Cooxupé premia cooperados por produzirem café no padrão Illy

Prêmio de qualidade atingiu mais de R\$ 2,6 milhões. 123 cooperados foram contemplados

Em novembro, a Cooxupé iniciou a entrega da premiação para os 123 cooperados que alcançaram o padrão Illy de qualidade em sua produção na safra deste ano de 2022. A cooperativa distribuiu no total o valor de R\$ 2.633.075,00 entre os produtores que atingiram o padrão diferenciado de qualidade para o café cereja descascado.

“A Cooxupé, através de sua estrutura comercial, obtém um importante prêmio desta negociação com a Illy e o repassa aos cooperados que atenderam alguns critérios: fidelidade, constância no fornecimento de cafés de qualidade e a aplicação de processos sustentáveis na lavoura”, explica Luiz Fernando dos Reis, gerente comercial de Mercado Interno da Cooxupé.

A illycaffè é uma empresa italiana especializada em espresso, com a qual a Cooxupé comercializa os grãos dos cooperados. A empresa mantém o Padrão Illy, que envolve o atendimento a diversos requisitos de qualidade na lavoura - localização, espaçamento, cuidado no trato, na genética (boa origem), nos grãos -tipo 3 (com no máximo 12 defeitos; peneira 16 e acima; boa seca, bom aspecto,

cor uniforme e umidade máxima de 11%) e na xícara de ‘espresso’ (bom aroma, bom corpo, maior doçura, baixa adstringência, etc.).

Sendo assim, a cooperativa reconhece o trabalho e o comprometimento dos seus cooperados que atingem este nível de qualidade. Os valores distribuídos podem ser investidos na propriedade, melhorando ainda mais os processos de produção para que eles possam oferecer cafés cada vez melhores.

Segundo o cooperado de Caconde, Luiz Antônio Poli Filho, que foi contemplado neste ano, é muito gratificante ser reconhecido por um prêmio tão importante como a illycaffè. “Trabalhamos em família para levar o que é de melhor para os consumidores. Isto estimula nossa família de cinco cooperados, cada dia mais empenhados e unidos a produzir qualidade e melhores cafés para nossa cooperativa e para o mundo.”, disse.

Sérgio dos Reis Oliveira, cooperado de São Pedro, contou que foi um desafio conseguir manter a qualidade alta, apesar das adversidades como mudanças climáticas

repentinhas. “Ficamos muito satisfeitos com a classificação do lote. Sempre estamos buscando a melhoria na qualidade dos cafés e esse resultado nos motiva a seguir em frente apesar de todas as dificuldades que nós produtores estamos enfrentando, principalmente em relação aos efeitos climáticos adversos”, explicou.

O cooperado José César Gianini, da cidade de Cabo Verde, ficou animado com o resultado, apesar de ter sofrido perdas com as chuvas de granizo que atingiram a região do Sul de Minas neste último mês.

“A gente procura sempre fazer o melhor para que tenhamos cafés de alta qualidade, nem sempre sai como a gente quer, mas continuamos nos esforçando. Estamos na luta junto com a Cooxupé que é a nossa base, pois sem a cooperativa, é difícil sobreviver na cafeicultura na nossa região e estamos dando o melhor de si para conseguir fazer um café diferenciado. Um recado para todos os cafeicultores é que não desanimem de produzir um café diferenciado, porque é o nosso futuro”, completa José, deixando uma mensagem para outros produtores.



JOSÉ CÉZAR GIANINI



LUIZ ANTÔNIO POLI FILHO



SÉRGIO DOS REIS OLIVEIRA



AS MELHORES OPÇÕES PARA SUA LAVOURA

BIODIGESTOR A EVOLUÇÃO DA FOSSA SÉPTICA

- Usado por mais de 1,2 milhões de pessoas
- Dispensa caminhão limpa fossa
- Ajuda a certificar sua propriedade
- 100% impermeável
- Preserva seu solo e seu lençol freático
- Seu resíduo pode ser usado como adubo*
- 5 anos de garantia





TANQUES ACQUALIMP

- Tampa Click descentralizada
- Alças com reforço
- Proteção Anti-UV
- Capacidades de 3000 a 16000L
- 10 anos de garantia

* Não permitido para cultivo de hortaliças, frutas rasteiras e legumes consumidos crus. www.acqualimp.com



Cooxupé é destaque no Potência Agro

Membros da diretoria foram homenageados em evento do Banco do Brasil

A cafeicultura brasileira esteve no centro das atenções durante o evento Potência Agro, realizado pelo Banco do Brasil no dia 03 de novembro, no Centro de Eventos do Shopping JK, em São Paulo.

Na ocasião, o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, foi homenageado como "Potência Agro" pelo empenho e dinamismo à frente da cooperativa. Já o Conselheiro de Administração e ex-presidente da cooperativa, Carlos Alberto Paulino da Costa, recebeu menção honrosa durante o evento, sendo representado na ocasião por sua filha Isabel Paulino da Costa.

Também estiveram presentes na noite de homenagens, representando a Cooxupé, o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho, o superintendente de finanças e desenvolvimento Maurício Ribeiro do Valle, Mônica Lis da Silva Flório, gerente de captações e mercados futuros, o gerente de tesouraria e crédito e cobrança Mariberto Antônio Arcas, e Jorge Florêncio Ribeiro Neto, gerente de comunicação corporativa.

REGISTRO EM LIVRO

Além das homenagens concedidas durante o evento em São Paulo, Carlos Augusto e Carlos Paulino terão suas histórias com o café e com o cooperativismo registradas no livro Potência Agro – Café, idealizado pelo Banco do Brasil. Juntos, os dois escreveram e ainda compõem capítulos de sucesso na Cooxupé, em importantes cargos assumidos na diretoria executiva e estratégica da cooperativa.

O material vem como uma extensão desse reconhecimento, reunindo parte da trajetória dessas importantes figuras, que tiveram papel decisivo no desenvolvimento da Cooxupé, consolidada como importante player no mercado global de alimentos.

Sobre o reconhecimento e a participação no livro, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, o terceiro presidente da cooperativa em 90 anos de existência, explica que reconhece na Cooxupé uma extensão da própria propriedade devido ao respaldo recebido, e afirma que acredita que assim seja, com os demais cooperados. O presidente ressaltou ainda que é preciso investir sempre com o olhar no futuro. "Para atender a essas novas demandas, o fator econômico é importante porque ninguém faz nada no social e ambiental se não tiver recursos".



Presidente da Cooxupé, Carlos Augusto, é homenageado no evento



Conselheiro de Administração e ex-presidente da cooperativa, Carlos Alberto Paulino da Costa, recebeu menção honrosa, sendo representado por sua filha Isabel Paulino da Costa

Esse olhar se estende, ainda, à maior qualidade da produção, que resulta em um nicho que só cresce no Brasil: o mercado de cafés especiais. "Seria impensável a maior cooperativa de café do mundo não se ocupar também do segmento", frisa o presidente da Cooxupé.

Carlos Alberto Paulino da Costa, que também tem uma parte do livro do Banco do Brasil dedicada a ele, compartilha da opinião que uma organização preparada precisa, antes de tudo, de profissionalização. E lembra de importantes avanços quando presidiu a Cooxupé.

"Quando nós entramos, como eu tinha sido prefeito, sabia das dificuldades na questão de colocar gente na organização. Então nós profissionalizamos esse processo, criamos um RH profissional. Atualmente, a cooperativa tem cerca de 2.400 funcionários, chegando a 2.600 no período de safra. Quando entrei na cooperativa em 1972, eram mil e poucos cooperados, hoje tem cerca de 18 mil", conclui.

Cooxupé participa da Semana Internacional do Café

Maior evento da cafeicultura nacional, SIC aconteceu em Belo Horizonte e contou com estande de produtos SMC



Romeu Zema, governador do estado de Minas Gerais esteve presente no evento



Família cooperada de Lambari - Marcelo Henrique de Carvalho (cooperado), Heloisa Helena da Cruz Carvalho e filhas Estéfany Carvalho e Grazielle Carvalho SIC

A Semana Internacional do Café, considerado o maior evento do setor no País e um dos mais importantes do mundo chegou, neste ano, à sua 10ª edição reunindo grandes lideranças, gestores e profissionais do segmento. A feira foi realizada de 16 a 18 de novembro em Belo Horizonte, fomentando negócios e abrindo caminhos para novas parcerias.

A Cooxupé marcou presença com um estande Torrefação – com cafés das linhas Prima Qualitã e Donas do Cafés e também da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, a SIC é uma importante vitrine do agronegócio que traz oportunidade de expansão e, também, novos negócios.

"Este evento é extremamente importante para a cafeicultura como um todo. E a cada ano a Semana Internacional do Café se consolida e abre mais possibilidades para o setor. É onde temos a oportunidade de mostrar nossos produtos, nossa qualidade em busca de consolidar parcerias e abrir novas oportunidades", explica Melo. Ele afirma ainda que na SIC foi possível apresentar cafés com determinadas qualidades, com foco nos visitantes. A participação da SMC também foi destacada pelo presidente. "Desde a sua fundação, há 13 anos, a SMC levou um estímulo para a produção de cafés especiais, para que os cooperados melhorassem cada vez mais a produção como um todo".

AMPLIAÇÃO

Durante a SIC 2022 a Cooxupé também reforçou o propósito de que oferecer mais condições ao cooperado passa, necessariamente, por investimentos como a melhoria contínua da estrutura. O presidente da cooperativa ressaltou sobre o plano de inauguração da nova Unidade em Manhuaçu, na região das matas de Minas. "Acreditamos que em breve estaremos inaugurando a nossa unidade de recebimento.



Vice-presidente da Cooxupé, Osvaldo Bachião Filho; o deputado federal do Espírito Santo, Evair de Melo; o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo; o presidente da Cocatrel Marco Valério Araújo Brito; e o gerente de comunicação corporativa da Cooxupé, Jorge Florêncio



Portas Abertas: Cafeicultores de Manhuaçu e São Gonçalo visitam Cooxupé

Cooperados e produtores foram recebidos pela diretoria e conheceram instalações da cooperativa



Cooperados e produtores de Manhuaçu no Programa Portas Abertas da Cooxupé



AILTON PEREIRA GONÇALVES
PRODUTOR DE MANHUAÇU



BÁRBARA WERNER
PRODUTORA DE MANHUAÇU



BISMARCK APOLINÁRIO DA SILVA
COOPERADO DE MANHUAÇU



CRISTIANO ALBERTO SILVA
EXTENSIONISTA DA EMPRESA
EMATER MANHUAÇU

No dia 25 de novembro a Cooxupé recebeu a visita de produtores e cooperados de Manhuaçu, região de Matas de Minas e no dia 30 de novembro, de São Gonçalo do Sapucaí, do Sul de Minas, que conheceram as instalações da matriz e do complexo Japy.

As visitas fazem parte do programa Portas Abertas, que a Cooxupé mantém para apresentar seu trabalho e estrutura para cooperados, colaboradores e produtores no geral.

Os grupos foram recebidos pelo presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo, pelo vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho; pelo gerente de Comunicação Corporativa, Jorge Florêncio Ribeiro Neto e membros da equipe Cooxupé.

Entre os visitantes estava o produtor Ailton Pereira Gonçalves, que ficou admirado com a organização do negócio. “Durante todo o período em que mexo com café, nunca tinha visto uma estrutura dessa. Fomos muito bem recebidos. E eu quero repassar essa visão até pros meus amigos, porque eles não vão se arrepender”, declarou.

Cristiano Alberto Silva, que é extensionista da Emater Manhuaçu, também gostou do que viu. “Estamos surpreendidos com o tamanho e organização. Conhecemos os processos e sabemos que aqui tudo é trabalhado de forma séria”.

CRESCIMENTO CONTÍNUO

No grupo estava ainda Bárbara Werner, produtora e integrante da Associação de Mulheres das Matas de Minas e região do Caparaó (AMUC), que elogiou a iniciativa da Cooxupé lembrando que em breve será inaugurada uma unidade da cooperativa em Manhuaçu.

“Vimos buscar parcerias para fortalecer nosso movimento e melhorar a nossa atuação. Vimos apoiar o núcleo que será aberto em Manhuaçu. Sabemos da grandiosidade da Cooxupé em termos de estrutura e instalação e aqui é uma referência para todos nós”, contou Bárbara.

O cooperado Bismarck Apolinário da Silva também aproveitou a oportunidade de maior integração com a Cooxupé. “É uma grande cooperativa que nos mostra como produzir café melhores tendo compromisso com o meio ambiente. Aqui também fiquei surpreso, pois vi coisas que eu nem sabia que existiam”, ressaltou.

SÃO GONÇALO

Já entre os cooperados de São Gonçalo que visitaram a Cooxupé no dia 30 de novembro, Roberto Carlos Mendes, aproveitou a oportunidade para conhecer melhor a cooperativa, já que integra o corpo de associados há menos de um ano. “Não temos muita experiência. E queremos conhecer para seguir firme juntos. Por isso estamos aqui para aprender e agregar mais”, comentou o produtor.

Inclusive é nessa união de esforços que o cooperado Vandernei Massoni dos Reis também acredita. “É um prazer estar aqui. Vou trabalhar na minha propriedade sabendo como o serviço é realizado aqui na cooperativa”.

Partilha da mesma opinião o cooperado Marciano Jessé Soares, que falou sobre a importância desse trabalho. “Sempre ouvia falar da Cooxupé. Tinha parentes associados. E hoje estou aqui, conhecendo todo o processo e recebendo apoio na minha propriedade”.



Cooperados e produtores de São Gonçalo



MARCIANO JESSÉ SOARES
COOPERADO DE
SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ



ROBERTO CARLOS MENDES
COOPERADO DE
SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ



VANDERNEI MASSONI DOS REIS
COOPERADO DE
SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ

Portas abertas



REPRESENTANTES DA ALLTECH

No dia 25 de outubro, a Cooxupé recebeu a visita de Daniel Lobato e Guilherme Barbudo, representantes da Alltech, empresa parceira da Fábrica de Rações da cooperativa. Os visitantes foram recebidos por José de Simone Silveira Filho, Gerente de Rações; por Sérgio Ribeiro Cruvinel, Supervisor de Vendas (Pecuária); e por Naina Magalhães Lopes, Responsável Técnica da Fábrica de Rações. Na ocasião o grupo discutiu sobre parcerias e ajustes nutricionais relacionados aos produtos.



FEA-USP

A Cooxupé recebeu a visita de estudantes do curso de Administração da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo (FEA USP), que integram o grupo de estudos Agrocare com foco nos mais diversos setores do agronegócio nacional.

O encontro aconteceu no dia 17 de novembro. Os alunos foram recebidos pela equipe da cooperativa, podendo conhecer as instalações da matriz e o Complexo Japy.



CONHECENDO A ESTRUTURA

No dia 11 de novembro a Cooxupé recebeu a visita comercial de representantes da Floriana/WinterGreen Team & Clientes e da Wolthers & Associates. Na ocasião, os visitantes conheceram as instalações em Guaxupé.

Todos foram recebidos por Lúcio de Araújo Dias, Superintendente Comercial; por Paulo Gustavo Finocchio Martins, Trader e demais membros da equipe da cooperativa.



DIRETORES DE INDÚSTRIA DE CAFÉ DA HOLANDA

No dia 23 de novembro, a Cooxupé recebeu a visita dos diretores da JDE (Jacob Dowe Egberts), uma das maiores indústrias de café do mercado internacional, com sede na Holanda e presente em mais de 100 países.

Na ocasião foram recebidos por Lúcio de Araújo Dias, Superintendente Comercial; por Luiz Fernando dos Reis, Gerente de Mercado Interno; por Tales Silva Costa, Gerente de Operações; por Edir Antônio de Siqueira, Analista de Comunicação e equipe Cooxupé.



MILTON NEVES VISITA SEDE

No dia 04 de novembro, a Cooxupé recebeu a visita cordial de Milton Neves, cooperado, apresentador e jornalista esportivo do Grupo Bandeirantes. Ele estava acompanhado de Ricardo Dias, proprietário da Revista Mídia, em Guaxupé; e de Ariani Barboza, neuropsicopedagoga.

Eles foram recebidos por Jorge Florêncio Ribeiro Neto, Gerente de Comunicação Corporativa e equipe da cooperativa que acompanhou a ilustre visita.



SETSUL MINAS

No dia 16 de novembro a Cooxupé recebeu a visita de Néliton Antônio Bastos, Presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Sul de Minas Gerais (SETSUL), para o estreitamento da relação entre a entidade e a Cooperativa.

O visitante foi recebido por Deivison Ricciardi Ferreira, Superintendente de Logística e Operações, e por Leonildo Daniel Pereira, Coordenador de Transportes e conheceu as instalações da Cooxupé no Complexo Japy.



REPRESENTANTES SUCAFINA

No dia 22 de novembro, a Cooxupé recebeu a visita cordial de José Antônio Okada Zerbin, trader de cafés especiais da Sucafina; e de Elisa Kelly, Gerente de Marketing da Sucafina, que conheceram as instalações em Guaxupé.

A visita foi acompanhada por Jorge Florêncio Ribeiro Neto, Gerente de Comunicação Corporativa, Alexandre Vieira Costa Monteiro, Gerente ESG e equipe.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

No dia 27/10, a Cooxupé recebeu a visita de estudantes da Universidade Federal de Viçosa (UFV), campus Florestal. Eles conheceram as instalações da matriz e o Complexo Japy, em Guaxupé, além de acompanharem os processos relacionados ao recebimento e seleção dos grãos.

Os universitários tiveram ainda encontro com a diretoria, sendo recebidos pelo Presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e pelo Vice-presidente Osvaldo Bachião Filho.

Visitas



PRESIDENTE EM MONTE BELO

No 03 de novembro, o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, visitou as instalações da cooperativa em Monte Belo/MG para um bate-papo com os colaboradores.



ENCONTRO INTERNACIONAL NA COREIA DO SUL

A Cooxupé, representada pelo Trader Paulo Gustavo Finocchio Martins, visitou a empresa importadora de café sul-coreana The Drip, com sede em Seul, na Coreia do Sul, para estreitamento comercial.

Durante a viagem, realizada entre os dias 19 e 26 de novembro, o representante participou de diversas reuniões e encontros e conheceu as instalações da empresa.

A cooperativa também marcou presença na Café Show Seoul 2022, maior feira de negócios do mundo que acontece, anualmente, para revitalizar a indústria global de café.

Além disso, durante a viagem, Paulo esteve na Cooperativa de Laticínios de Seul para reforçar o compromisso entre a empresa e a Cooxupé.



Motoristas são premiados pela Cooxupé

Departamento de Transportes da cooperativa premia 52 motoristas pelas quantidades de sacas transportadas e de viagens

A cooperativa realizou a entrega do prêmio “Motorista Premiado Cooxupé” para 52 profissionais, entre os dias 16 e 25 de novembro, em reconhecimento ao número de viagens realizadas e à quantidade de sacas de café transportadas ao longo de 2022.

Renato Amaral dos Reis, da Loja de Alpinópolis, foi o vencedor da categoria Quantidade de Sacas Transportadas, com o total de 41.286. Já na categoria Quantidade de Viagens, venceu o motorista da Loja de Caconde, Mário Wilson da Silva. Ele fez 512 viagens.

Eles ganharam uma bonificação extra e uma TV de 48 polegadas, entregues presencialmente em suas respectivas filiais pela equipe de Transportes, juntamente com os gerentes das filiais da Cooxupé. “O intuito também é estreitar cada vez mais a parceria e relacionamento entre colaboradores da Cooxupé, motoristas autônomos e nossos cooperados, afinal para que tudo ocorra bem, temos que ter sinergia. O motorista é a extensão da Cooxupé junto aos nossos cooperados e nosso objetivo é que ele preste um serviço de qualidade. É uma disputa saudável e acreditamos que o programa foi um sucesso”, explica Deivison Ricciardi Ferreira, Superintendente de Logística e Operações da Cooxupé.

Além dos motoristas vencedores, todos os outros profissionais do ramo de cada filial da cooperativa foram

premiados com jaquetas personalizadas e, também, um certificado. Segundo Leonildo Daniel Pereira, Coordenador de Transportes da Cooxupé, “este prêmio visa parabenizar e agradecer o transportador autônomo que efetuou a coleta dos cafés dos nossos cooperados”, destaca.

Ferreira completa que o Prêmio Motorista Premiado é uma iniciativa que busca, também, mais eficiência durante a safra. “Neste período há muita demanda e precisamos ter produtividade nas entregas, portanto o motorista que trouxe mais café em quantidade de sacas e aquele que efetuou o maior número de viagem mereceram a premiação”, conclui.



Renato Amaral dos Reis, da Loja de Alpinópolis, foi o vencedor da categoria Quantidade de Sacas Transportadas



Mário Wilson da Silva, motorista da Loja de Caconde, é o vencedor em Quantidade de Viagens

”

[...] O motorista é a extensão da Cooxupé junto aos nossos cooperados e nosso objetivo é que ele preste um serviço de qualidade.

DEIVISON RICCIARDI FERREIRA

SUPERINTENDENTE DE LOGÍSTICA E OPERAÇÕES DA COOXUPÉ

TMF
FERTILIZANTES

UM NOVO CICLO
PEDE NOVAS **ESCOLHAS**,
PARA MELHORES
RESULTADOS



Siga nossas redes sociais    Acesse www.tmfertilizantes.com.br

Cooxupé e IFSULDEMINAS realizam primeira feira de ciências biológicas no NEA

Seleção 2022 conta com 8 lotes provenientes do sul de Minas e SP, de produtores da cooperativa

No dia 1 de dezembro, a Cooxupé e o Instituto Federal de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) realizaram a I Feira de Ciências Biológicas, no Núcleo de Educação Ambiental (NEA) da cooperativa.

O objetivo da feira é propagar a importância da educação e compartilhar a existência do Instituto Federal como uma alternativa dentre as instituições de ensino nas regiões de atuação da Cooxupé.

Estiveram presentes cerca de 80 alunos dos CRAS de Guaranésia, Guaxupé e Juruáia, com idade entre 14 e 17 anos. Eles assistiram às apresentações dos projetos dos alunos do curso de Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS.

Seguindo o propósito do NEA, a primeira edição da Feira traz um impacto positivo na comunidade local e o estímulo de valores sociais, conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para a conservação do meio ambiente, em especial nas escolas públicas da região.

Entre os trabalhos apresentados para despertar a curiosidade dos alunos e propagar conhecimento estavam: Plantas medicinais brasileira; Briófitas: um mundo de descobertas; Como se proteger de doenças transmitidas por insetos vetores; Inclusão

de deficientes visuais; Medidas de higiene básica; Moluscos; Platelintos; Cnidários; O que acontece com o alimento? A digestão na prática; Modelos criativos de parasitos; Interações bióticas - valorização e valorização: Subprojeto Mutualismo; Interações bióticas - valorização e valorização: Subprojeto Predação; Interações bióticas - valorização e valorização: Subprojeto Competição; Interações bióticas - valorização e valorização: Subprojeto Parasitismo.



Equipes do IFSULDEMINAS e do NEA



Feira proporciona troca de conhecimentos e novas experiências

De olho na segurança: Cooxupé alerta sobre golpes e altera emissão de boletos

Visando diminuir riscos para seus associados, cooperativa não enviará mais boletos por e-mail

A partir do mês de janeiro, a Cooxupé não enviará mais boletos via e-mail. A iniciativa visa proteger os cooperados de um golpe cada vez mais frequente no cotidiano dos brasileiros: o golpe do boleto falso.

“Os golpistas estão utilizando cada vez mais recursos e tecnologias avançadas para enganar os brasileiros, tornando muito difícil para as pessoas identificarem a autenticidade dos boletos. Neste cenário, a melhor forma de prevenção para não cair no golpe é a informação”, explica Nara Hautz Giaccon, Gerente de Tecnologia da Informação da Cooxupé.

Geralmente, os golpistas enviam um boleto falso por e-mail – com dados muito semelhantes ao que a pessoa está acostumada a receber, além de criarem um boleto bancário com a marca da empresa provedora.

Diante disso, a equipe de Tecnologia da Informação (TI) da Cooxupé informa que os boletos deverão ser retirados pelos associados diretamente no Portal do Cooperado, no site da Cooxupé, garantindo a total autenticidade do mesmo. Outra opção é retirar o boleto na unidade de atendimento da cooperativa que o produtor faz parte. O cooperado também conta com a possibilidade de quitar o débito na própria unidade, evitando qualquer transtorno.

Além disso, a equipe ainda alerta sobre as informações que devem sempre ser conferidas pelos cooperados antes de quitarem um boleto da Cooxupé:

- 1. Confirme se os dados estão corretos antes de pagar;**
- 2. Confira se o valor cobrado faz sentido;**
- 3. Confira o código de barras;**
- 4. Certifique-se de que você recebeu o boleto de uma fonte segura (e-mail ou contato de costume);**
- 5. Procure por possíveis erros de digitação;**
- 6. Opte pelo débito automático, pois será solicitado cadastro da empresa;**
- 7. Confira o banco emissor - no caso da Cooxupé é o Banco do Brasil;**
- 8. Se atente ao beneficiário - Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé LTDA.**

Se o cooperado observar alguma divergência nos dados descritos acima, a Cooxupé recomenda que o pagamento não seja realizado e que entre em contato. Para maior segurança, o cooperado poderá pagar o boleto diretamente nas unidades da Cooxupé.





Broca do café



Dentre as pragas que atacam e causam danos ao cafeeiro, a broca-do-café é uma das mais importantes. Provavelmente a broca entrou no Brasil por volta do ano de 1913 em sementes de café importadas da África e da Ilha de Java e, partir de 1924, já foram observados os primeiros frutos brocados.

Sinônimo de prejuízo em casos extremos, pode ocorrer redução no peso dos grãos de até 20%, desta forma quanto mais café brocado menos rentável ele será.

São pequenos besouros de cor preta, as fêmeas adultas medem aproximadamente 1,7mm de comprimento e 0,7mm de largura. Os machos são menores e medem cerca de 1,2mm por 0,5mm de largura, possuem asas atrofiadas, por isso não voam e ficam constantemente dentro dos frutos. As fêmeas, por sua vez, podem voar em direção aos frutos, atacam a região da coroa perfurando os grãos e depositando seus ovos algum tempo depois. As larvas que nascem desses ovos se alimentam dos grãos do café, danificando normalmente uma das sementes do fruto.

CICLO DE VIDA

O ciclo dessa espécie dura em torno de 20 a 37 dias de acordo com as condições bióticas e abióticas, temperaturas e alta umidade relativa do ar, como em áreas próximas a represas de grande extensão ou próximas a matas sujeitas a sombreamento. Regiões ou anos mais chuvosos proporcionam condições favoráveis ao seu desenvolvimento.

A fêmea fecundada perfura o fruto de café, faz uma galeria no seu interior e coloca seus ovos de coloração branco leitosa. Após a eclosão dos ovos, que dão origem às larvas, estas se alimentam das sementes, causando danos às mesmas.

Os frutos remanescentes nas plantas ou no solo são os principais meios de sobrevivência e de multiplicação de uma safra para outra.

ÉPOCA DE TRÂNSITO

Em torno de 80 a 90 dias após a florada, acontece a época de trânsito da broca, período em que as fêmeas que sobreviveram na entressafra nos frutos remanescentes nas plantas ou no solo saem e perfuram os frutos ainda verdes, mas sem colocar os ovos. Isto ocorre com o intuito de verificar se já existe condições aptas, porém os frutos ainda apresentam alto índice de umidade, desta forma retornará novamente em torno de 50 dias após o primeiro voo para definitivamente formar galerias nos frutos e realizar a oviposição.

Neste período é quando as amostragens para avaliação da praga devem se iniciar. Como ocorre normalmente entre novembro e janeiro, é esperado que a infestação da praga aumente até a colheita do café, atingindo seu pico entre meados de junho e final de agosto caso não seja feito o controle.

DANOS ECONÔMICOS

Em casos extremos, os prejuízos pela perda de peso dos frutos podem chegar a 20%, 12 kg por saco de 60 kg de café beneficiado. Além disso, a quantidade de frutos brocados e quebrados tem impacto direto na classificação dos grãos no momento da venda. A broca também é responsável por aumentar a queda natural de frutos entre 8 a 13%, no café arábica.

Além do impacto quantitativo já mencionado, a praga também impacta indiretamente na qualidade da bebida, isso porque ao perfurar os grãos, as fêmeas da broca abrem portas de entrada para outros microrganismos como fungos do gênero *Fusarium* e *Penicillium*. Existem ainda indícios de que alterações fisiológicas na planta, síntese de compostos químicos para autoproteção, podem alterar a qualidade final do produto.

MONITORAMENTO

O início do monitoramento é de 80 a 90 dias após a florada, época de trânsito, assim é necessário dividir a área em talhos homogêneos, como por exemplo por idade, cultivares.

Na 1ª avaliação não será necessário coletar os frutos, apenas observar, escolhendo 30 plantas aleatórias dentro do talhão, dividir entre terço inferior, médio e superior, escolher 1 ramo em cada terço dos dois lados da planta somando 6 ramos por planta, desta forma cada ramo será 1 ponto. Observar 10 frutos em cada ponto nas diferentes rosetas e fazer a contagem dos frutos perfurados, com isso serão analisados 1.800 frutos por talhão. O cálculo é o número de frutos brocados dividido por 18, o fator que trará o resultado em porcentagem de infestação. Caso o percentual seja maior que 3% é necessário iniciar o controle.

Após a primeira pulverização é necessário continuar o monitoramento a cada 30 dias, porém agora é necessário coletar os frutos perfurados. Em local apropriado devem ser cortados no sentido longitudinal e realizar a contagem dos adultos vivos, após a contagem é realizado o cálculo entre o número de adultos vivos multiplicado por 100 e dividido pelo número de frutos perfurados coletados. Novamente se o resultado for maior que 3% de nível de infestação é necessário realizar uma 2ª pulverização. O monitoramento deve continuar após 30 dias até próximo a colheita.

Para auxílio do monitoramento podem ser utilizadas armadilhas que possuem atrativos para os insetos, sendo possível identificar a época de trânsito e nível de infestação. Também auxiliam no controle, pois o inseto que for atraído e cair na armadilha consequentemente morrerá.

CONTROLE

Entre os diversos métodos de controle, a colheita bem feita - associada ao repasse e a varrição eliminando os frutos da lavoura - é o mais eficiente para o controle da broca. A erradicação de lavouras abandonadas também é uma estratégia importante.

O controle biológico também vem apresentando boa eficiência. Este método consiste na pulverização de produtos à base de *Beauveria bassiana*, que são fungos que colonizam as fêmeas adultas da broca. Porém, para fazer a aplicação do inseticida biológico, deve-se atentar às condições climáticas, pois este fungo se desenvolve melhor em condições de alta umidade e baixa insolação, de preferência em dias nublados ou no fim da tarde.

O controle químico também pode ser adotado, porém é importante que seja realizado o monitoramento da lavoura para identificar o momento ideal para a aplicação, pois o inseticida químico terá melhor eficiência se for aplicado enquanto a broca ainda não colocou os ovos no interior do fruto.

Cooxupé tem Programa de Segurança do Alimento do Café em Grão Cru aprovado em validação de Cliente

Desde 2019, a Cooxupé possui implantado o seu Sistema de Segurança do Alimento - Café em Grão Cru, de acordo com o conjunto de regulamentos da legislação FSMA - Food Safety Modernization Act (Lei de Modernização da Segurança do Alimento), do FDA - Food and Drug Administration, Agência Federal do Departamento de Saúde e Serviços Humanos que controla alimentos e medicamentos nos Estados Unidos da América.

O atendimento a esse conjunto de regulamentos legais é uma condição obrigatória para todas as empresas que exportam alimentos para os EUA, sejam prontos para consumo ou não.

O sistema implantado pela Cooxupé se baseia na aplicação de controles preventivos sobre os resultados obtidos em uma Avaliação de Riscos dos Perigos para alimentação humana (perigos físicos, biológicos, químicos, este último incluindo os radiológicos / radioativos) somada à utilização de BPF - Boas Práticas de Fabricação e Food Defense (Defesa do Alimento, biovigilância e bioterrorismo).

De acordo com o FSMA, as empresas importadoras nos EUA devem atender ao ato regulatório FSVP - Foreign Supplier Verification Program (Programa de Verificação para Fornecedores Estrangeiros) do respectivo órgão, que deve ser executado para verificar se seus fornecedores

estrangeiros estão produzindo alimentos que não ofereçam riscos à saúde pública dos EUA.

“É importante destacar que o FSMA não se trata de uma certificação e sim de um programa obrigatório para exportadores de alimentos, que deve ser mantido pela Cooxupé e está sujeito não só ao FSVP pelos clientes, mas como também pode passar pela inspeção pelos agentes do FDA”, aponta Elcio Ferreira do Nascimento, coordenador de Qualidade e Meio Ambiente do Departamento ESG da cooperativa.

APLICAÇÃO DO FSVP PELOS CLIENTES NA COOXUPÉ

Após a implantação do Sistema de Segurança do Alimento - Café em Grão Cru, a Cooxupé tem passado e atendido as demandas dos clientes dos EUA, de acordo com os seus programas de verificação.

No início do segundo semestre de 2022, a Cooxupé concluiu com sucesso um longo e criterioso processo de validação junto a um dos maiores importadores de café dos EUA, o que permitiu a cooperativa realizar a primeira venda de um grande volume de café diretamente a esse cliente, com previsão de embarque entre os meses de dezembro/22 e fevereiro/23.



IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO DESSE CONJUNTO DE REGULAMENTOS LEGAIS PARA A COOXUPÉ

“O atendimento ao FSMA é crucial aos negócios e às metas estratégicas da Cooxupé, que além de atender ao objetivo de oferecer produtos seguros aos clientes, se trata de atendimento a regulamentos da legislação de um dos principais países importadores da cooperativa”, afirma Lúcio de Araújo Dias, superintendente Comercial.

A Cooxupé exporta anualmente para os EUA em média 25% do total embarcado, sendo que apenas de janeiro a setembro de 2022 já foram embarcadas para este país um volume correspondente a 30,77% das exportações da cooperativa.

Café adubado com Arranke 12

QUALIDADE
CLASSE A
APROVADA

desde **1993**
dedicados aos amantes da terra

BIOMIX
SUBSTRATOS E FERTILIZANTES PROFissionais

FERTILIZANTE
Organomineral Classe A

COBERTURA & MANUTENÇÃO

Fertilizante pronto para uso.
O substituto natural dos adubos químicos.

25kg

LINHA ARRANKE BIOMIX

Impacto ambiental menor, impacto produtivo maior.

PRODUTOR, VOCÊ SABIA QUE, AO USAR ADUBOS QUÍMICOS CONVENCIONAIS, METADE DOS NUTRIENTES SÃO PERDIDOS PARA O MEIO-AMBIENTE?

Os fertilizantes organominerais da Biomix vêm para resolver esse problema. Devido à ação da matéria orgânica de qualidade e de fabricação própria presente em nossos produtos, os nutrientes são mais bem mantidos no solo e ficam disponíveis às plantas no momento em que elas precisarem.

A linha Arranke é especialmente rica em nitrogênio e potássio, servindo como ótima substituta para fórmulas como a 20-05-20, 25-00-25, entre outras.

Fale com nossos representantes para saber mais!

(11) 4617-3001

@biomixoficial

Biomix

www.biomix.com.br

Biomix Oficial

Biomix Oficial



A família Terra de Cultivo chega ao final de mais um ciclo com a certeza do dever cumprido e a satisfação de ter você como nosso principal aliado!

O ano de 2022 nos trouxe desafios novos e com isso mais garra, mais união, mais colaboração e mais soluções! Trabalhamos com foco e disciplina, e o resultado é digno de comemoração.

Que em 2023 recomeçemos ainda mais firmes e fortes levando sustentabilidade e produtividade para os solos do nosso Brasil.

Reiteramos nossa visão de ser reconhecida como uma empresa referência em soluções sustentáveis para o agronegócio nacional, oferecendo aos nossos clientes uma relação duradoura com foco no crescimento, rentabilidade e responsabilidade ambiental.

**Nosso muito obrigado a você,
que fez e faz parte de cada palmo
das conquistas deste ano.**

Boas Festas!

Evolutions  **Produtiva**  **Praterra** 

   terradecultivo
35 3295.0300



Acesse o site e outros materiais através deste código QR.



Lei da Biossegurança contribui para o avanço da produtividade agrícola brasileira

A discussão sobre alimentos geneticamente modificados tomou proporções mundiais no fim da década de 90. Pouco se conhecia sobre o assunto e muitos tabus faziam parte da defesa dos mais críticos ao avanço tecnológico na área alimentar. Vinte e cinco anos se passaram e os resultados da aprovação da Lei nº 11.105, de 24 de março de 2005, são extremamente positivos.

Acompanhamos uma reportagem especial veiculada pela Agência Câmara, que conta um pouco deste processo e traz informações relevantes sobre esse sucesso. “Na história dos transgênicos, o Brasil assume papel de protagonista - na última safra passou a ocupar o segundo lugar na lista dos maiores produtores mundiais de alimentos geneticamente modificados. Perde apenas para os Estados Unidos. São 30 milhões de hectares plantados, contra 69 milhões no País do Norte”.

Em 1998 a venda dos transgênicos foi proibida, devido a uma ação judicial do Idec, Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor. O embargo durou até 2003, com a edição de nova Medida Provisória para autorizar a comercialização. Assim, iniciamos os trabalhos de regulamentação da matéria.

A luta para a aprovação da Lei de Biossegurança foi muito árdua. Estávamos na Câmara dos Deputados e nossa ação parlamentar se pautou na busca de informações com os mais renomados cientistas do mundo, para que pudéssemos chegar a uma legislação rigorosa, técnica, mas que proporcionasse o avanço do Brasil no cenário tecnológico e científico global. Como presidente da Comissão Especial da Biossegurança, nomeamos como relator, o deputado Darcísio Perondi (PMDB-RS), que fez um trabalho extraordinário.

Foram meses de trabalho, inúmeras audiências públicas com todos os setores interessados, 306 emendas e 101 requerimentos, que resultaram em um marco essencial para a ciência: a instauração da Lei de Biossegurança. “Esse é o resultado de um intenso trabalho e esclarecimento público do deputado Federal Silas Brasileiro”, disseram à época muitas reportagens da grande mídia.

Enfrentamos muita resistência, principalmente por parte de ambientalistas que julgavam que o meio ambiente sofreria graves consequências com um possível aumento de produtividade. O tempo provou o contrário. Com os altos investimentos em pesquisa e biotecnologia foi possível criar plantas mais resistentes a pragas, doenças e intempéries climáticas. Hoje, o café, a cultura que representamos, os grãos, mais es-

pecificamente soja e milho, as proteínas (carnes bovina, suína e frango, além do leite), os hortifrutis, entre outros, colhem frutos dessa árdua luta que travamos no Congresso Nacional.

Nas duas últimas décadas, principalmente, a agricultura fez com que os vultuosos valores investidos nas empresas de pesquisa como a Embrapa, universidades e de capital privado, retornassem em forma de novas espécies, mais robustas e sólidas, proporcionando mais produtividade com sustentabilidade. Uma planta mais resistente depende menos de fertilizantes, o solo carecerá menos de adubação, uso de agroquímicos ou pesticidas, por exemplo.

Cabe ressaltar que a Embrapa desenvolve um papel sem igual na agricultura brasileira. Veja a explicação dada pelo coordenador do Projeto de Desenvolvimento de Plantas Resistentes a Estresse Hídrico da Embrapa, Eduardo Romano, que esclarece melhor essa tecnologia. “O que caracteriza exatamente um transgênico? Simples. Trata-se de uma espécie que recebeu material genético de outra, quase sempre vírus ou bactéria. O organismo geneticamente modificado é o organismo vivo que recebeu um gene de uma outra espécie por uma técnica chamada engenharia genética”.

As plantas atualmente existentes no mercado sofreram a alteração genética quase sempre com o objetivo de se tornarem mais resistentes - seja a agrotóxicos, pragas ou às intempéries climáticas. Em princípio, no entanto, a engenharia genética pode produzir alterações quase ilimitadas nos organismos vivos, como tornar as lavouras mais produtivas ou os alimentos mais nutritivos.

A Lei de Biossegurança, aprovada pelo Congresso em 2005, representou o fim da polêmica em torno do assunto. Além de criar regras gerais sobre as pesquisas em biotecnologia no País, através da nova legislação demos mais poder à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), que passou a ser responsável por toda regulação do setor de biotecnologia.

Desde então, o órgão já aprovou a utilização comercial de cerca de 50 organismos geneticamente modificados, dos quais aproximadamente 35 são plantas. É importante salientar que as regras de liberação desses organismos no País estão entre as mais rigorosas do mundo.

Mas, embora a produção de alimentos represente a parte mais visível dessa tecnologia, há inúmeras outras possibilidades. A insulina, por exemplo. Poucos sabem, mas é produzida por uma bactéria gene-

ticamente modificada, que recebeu um gene humano para sintetizar a substância. Bactérias também são usadas para produzir vacinas.

Ao todo, para chegar às prateleiras, um produto transgênico tem de passar por cinco fases no Brasil. Primeiramente, a empresa deve submeter o projeto à aprovação da CTNBio. A Comissão analisa a proposta e faz uma visita local para saber se há condições para se desenvolver o trabalho com segurança.

Aprovada a proposta, vem a fase de desenvolvimento e testes, que devem ser realizados em ambiente restrito e controlado. Se for uma planta, cabe ao Ministério da Agricultura fiscalizar o experimento. Em seguida, antes da liberação comercial, a CTNBio avalia se os dados coletados correspondem aos critérios de biossegurança.

Mas, antes da comercialização efetiva, o produto ainda será submetido a uma avaliação política. Um conselho formado por 11 ministros decide se é vantajoso ou não para o País lançar a novidade no mercado.

Mesmo com todas essas etapas para a liberação de transgênicos, a legislação ainda prevê outras regras específicas para plantio e comercialização de produtos modificados ou que contenham esses ingredientes na fórmula.

Sempre que falarmos em avanços em pesquisa na agricultura brasileira devemos nos lembrar desse processo desgastante, mas que hoje colhe frutos extraordinários, principalmente nas culturas do café, milho e soja, proporcionando ao Brasil ser, reconhecidamente, o celeiro do mundo.

A Lei de Biossegurança disciplinou o plantio e a comercialização de organismos geneticamente modificados - OGM e autorizou a realização de pesquisas com células-tronco embrionárias para fins terapêuticos, como a busca pela cura de doenças graves. As células-tronco podem ser utilizadas em terapias de combate a doenças cardiovasculares, neurodegenerativas (Alzheimer, Parkinson), diabetes tipo 1, acidentes vasculares e cerebrais, doenças hematológicas (leucemia), nefropatias e traumas na medula.

O PL 2401/2003 foi transformado na Lei nº 11.105/05, que disciplinou o plantio e a comercialização de organismos geneticamente modificados - OGM, autorizou o uso de células-tronco de embriões humanos em pesquisas, revolucionando a agricultura e a medicina no Brasil.

Com informações de Maria Neves, da Agência Câmara

Falecimentos



† DIVINO MARIANO DE LACERDA

Faleceu no dia 10 de outubro, aos 84 anos, o Sr. Divino Mariano de Lacerda. Cooperado de Monte Carmelo, desde maio de 1990, era proprietário da Fazenda Macaúbas de Baixo. Deixa a esposa Celma Cândida dos Santos Lacerda e os filhos Moacir Santos de Lacerda e Marcos Antônio Santos de Lacerda.

Mensagem da Família: “Partiu uma pessoa querida, que marcou de uma forma muito especial a nossa vida. Em nosso coração baterá para sempre a saudade!”



† JOÃO NANTES NETO

Faleceu no dia 26 de outubro, aos 96 anos, o Sr. João Nantes Neto. Cooperado de Monte Santo de Minas, desde junho de 1982, deixa a esposa Maria Lúcia Carvalhaes Nantes; os filhos João, Beatriz e Rosita; e os netos João, Carolina, Marília, Rodolfo e Virgílio.



† ANTÔNIO BALDO

Faleceu no dia 06 de novembro, aos 86 anos, o Sr. Antônio Baldo. Era cooperado de Monte Santo de Minas, desde maio de 1985. Deixa a esposa Lucimar Venturin Baldo e as filhas Luciana Baldo e Luciene Baldo.

Mensagem da Família: “Nosso pai sempre foi o pilar de nossa família. Ele se foi, é verdade, mas deixou todo o seu legado. Por 86 anos foi inspiração para muitos aqui na Terra. Dedicou toda sua vida ao trabalho na agricultura e aos familiares. Homem de caráter íntegro, cheio de valores éticos e morais, que teve a honestidade como uma de suas maiores virtudes. Esse foi nosso pai, a quem nós temos o maior amor e gratidão por tudo que nos ensinou até hoje. Esposo dedicado, pai amoroso e amigo. Sempre foi e será nosso maior exemplo de ser humano, nosso grande orgulho. Pai, te amaremos para sempre, descanse em paz!”



† RICARDO MATTOSO DE ARRUDA

Faleceu no dia 14 de outubro, aos 53 anos, Ricardo Mattoso de Arruda. Era cooperado de Monte Santo de Minas, desde agosto de 2004. Deixa a esposa Roberta Paulino Donnabella Arruda, assim como seus pais Ricardo e Ivanéia e irmãs Renata e Roberta.

Mensagem da família: “Ricardo deixou o maior legado: Diretor de TI. Mas, seu grande amor era a Terra!”



† VICTOR HUGO DE SOUZA

Faleceu no dia 21 de outubro, aos 90 anos, o Sr. Victor Hugo de Souza. Era cooperado de Monte Santo de Minas, desde julho de 1984. Deixa a esposa Alda de Brito.



† ENEIDA APARECIDA PAULINO DA SILVA

Faleceu no dia 20 de outubro, aos 67 anos, a Sra. Eneida Aparecida Paulino da Silva. Era cooperada de Monte Santo de Minas desde agosto de 1999. Deixa os irmãos Heloisa, João e Miguel.



† MARA PELOSO DE CASTILHO CORSI

Faleceu no dia 26 de novembro, aos 53 anos, Mara Peloso de Castilho Corsi. Cooperada de Alfenas, desde 2014, era proprietária da Fazenda Formosa. Viúva, deixa o filho Leonardo Peloso de Castilho Ferreira Pinto.

Mensagem da Família: “Nossa querida Mara deixa um legado cheio de realizações como farmacêutica e agricultora. Seu maior orgulho era seu filho Leonardo, a família e seus amigos. Era uma pessoa iluminada e especial, que ajudava muito o próximo. Mara não morreu, apenas passou para a vida eterna e agora está nos braços do Pai Eterno e continuará sendo nossa luz!”



Balcão de Vendas

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

APLICADOR DE HERBICIDA Jato 400 litros 2021, sem uso. Tratar fone (35) 99129-2626.

CARRETA CAFEIEIRA Santa Izabel/CBHC-4000/R.Simples, em Nova Ponte/MG. Valor: R\$ 17.000,00. Tratar com Ednilson, fone (34) 99912-2435.

CARRETA REFEITÓRIO nova marca 17 c/ 24w gares com 02 banheiros, 02 caixas d'água e pia lavatório. Valor: R\$ 20.000,00. Tratar com Rubens, fone (34) 99801-1325.

CARRETA Triton de madeira, 3 toneladas, com sistemas de freio, sem uso. Tratar com Toninho, fone (35) 99746-0489.

COLHEITADEIRA DE CAFÉ Jacto KTR - AP/SR, ano 2000, em Botelhos/MG. Valor: R\$ 150.000,00. Tratar fone (35) 99812-7259.

CONJUNTO FÁBRICA DE RAÇÃO para 3 ton/hora com silo metálico ondulado de 4 pés (capacidade 4 toneladas); moinho de martelo Lucato, com peneira circular, furos 2,8 mm e motor 30 cv; balança digital com células de carga, moega para moagem conjunta de 1.000 kg, descarga através de rosca-mola de 100 mm acionada por motorreductor (com controle eletrônico de velocidade para otimizar a capacidade do moinho); rosca elevadora para moídos de 6,5 metros e diâmetro 8", com motor; silo metálico para moídos com capacidade de 1,5 toneladas e descarga de 10" por gravidade; misturador vertical de 1.000 kg, com motor e tempo de mistura aferido de 16 minutos; painéis elétricos para proteção, comando e controle do sistema elétrico e dos motores da fábrica de ração; rosca (2 unidades) com mola helicóide de 100 mm com motorredutores para abastecimento da moega da balança digital (milho, soja, etc.); tanque externo em fibra de vidro de 1.000 litros para óleo de soja degomado, com motobomba autoescorvante para abastecimento e descarga por gravidade. Disponíveis para visitaçao. Aceita-se pagamento em café, milho, soja ou sorgo. Tratar com Paulo, fone (19) 99775-3507.

CONJUNTO DE SILOS CASP com silo à esquerda, ventilável, capacidade para 180 toneladas (3 mil sacos), 8 metros de diâmetro, 5 metros de altura, fundo plano em plástico perfurado sobre concreto impermeabilizado para ventilação em área total; silo à direita, ventilável, capacidade para 240 toneladas (4 mil sacos), 8 metros de diâmetro, 7 metros de altura, fundo plano em concreto impermeabilizado com ventilação por meio de chapas estampadas sobre canaletas; elevador primário Lucato, com capacidade de 30 ton/hora, 7 metros de altura, motor, correia e canecas recentes; pré-limpeza para grãos Lucato com capacidade de 40 ton/hora, dotado de motor, 2 decks, aspirador e ciclone para coleta de poeiras; elevador principal CASP com capacidade de 20 ton/hora, 15 metros de altura, motor, correia recente; roscas (2 unidades) extratoras dos silos, tipo calha, com motores e 8 polegadas de diâmetro; ventiladores CASP (2 unidades) com motores para aeração/secagem da massa de grãos; tubulação de carga com válvulas direcionais dupla e tripla, conexões e acessórios, cabos de aço para fixação do elevador principal. Disponíveis para visitaçao. Aceita-se pagamento em café, milho, soja ou sorgo. Tratar com Paulo, fone (19) 99775-3507.

LAVADOR DE CAFÉ Pinhalense completo (10.000 litros), seminovo, em ótimo estado de conservação. Valor: R\$ 28.000,00. Tratar fone: (35) 99921-8221.

LEVANTADOR DE CAFÉ Dragão Sol, com caixa graneleira hidráulica seminova. Equipamento em Muzambinho/MG. Valor: R\$ 13.000,00. Tratar com Henry, fone (35) 99904-6420.

MÁQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ D'Andrea nº 2. Tratar com Antônio, fone (11) 98124-2120.

MÁQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ Frederik 1959. Tratar com Josmar, fone (35) 3042-0228/ (35) 98869-0866 (WhatsApp).

MÁQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ conjugada Pinhalense, 800 arrobas, 1997. Tratar com Marcelo, fones (35) 99173-2766 (WhatsApp) ou (35) 99811-4941.

MÁQUINA DE SEPARAR CAFÉ Pinhalense (Classificador Porto) de 7 bicas. Tratar com Marcelo, fones (35) 99173-2766 (WhatsApp) ou (35) 99811-4941.

ORDENHA MECÂNICA DeLaval com 6 conjuntos, pulsador eletrônico, medidores de leite e contenções. Tratar fone (31) 99942-1435.

PÁ DIANTEIRA Brava 400 Asus, 2020, joy stike, com pega bag. Tratar com Lacir, fone (16) 99965-8492.

QUEIMADOR DE PALHA Palini em ótimo estado de conservação. Valor R\$ 8.000,00. Tratar com Ernesto, fone (35) 99959-5240.

ROÇADEIRA Kamaq dupla, flex, 2019, em Jacuí-MG. Tratar com Marcos, fone (35) 99975-0594.

SERRA ROTATIVA profissional. Valor: R\$ 1.290,00. Tratar fones (35) 99811-8686 ou (35) 99170-2312.

SUÍNOS - 187 CHUPETAS com T. Valor: R\$ 9.900,00. Tratar com Nelson, fone (19) 99669-9217 ou com Carlos, fone (19) 99951-7776.

SUÍNOS - 200 PLACAS ARDÓSIA de 1,0m x 0,80m x 4cm; 50 postes de Ardósia de 1m x 10cm x 10cm; 30 placas de Ardósia com portões 0,80m x 0,50m; 350 placas de concreto de 1,0m x 0,30m x 5mm; 150 postes de concreto de 1m x 10cm x 10cm. Tratar com Nelson, fone (19) 99669-9217 ou com Carlos, fone (19) 99951-7776.

SUÍNOS - BALANÇA ELETRÔNICA com capacidade de 1.500kg, computador, duas bases de sensores e prancha de ferro de 1,5m. Valor: R\$ 4.950,00. Tratar com Nelson, fone (19) 99669-9217 ou com Carlos, fone (19) 99951-7776. SUÍNOS - Carreta para ração seminova, vermelha, 1 eixo 4 Ton., com rosca interna. Liga na tomada de força do trator. Valor: R\$ 6.950,00. Tratar com Nelson, fone (19) 99669-9217 ou com Carlos, fone (19) 99951-7776.

SUÍNOS - CONJUNTO BIODIGESTOR completo em 2 lagoas de 11m x 22m x 3m, com mantas Plasonas. Valor: R\$ 36.000,00. Tratar com Nelson, fone (19) 99669-9217 ou com Carlos, fone (19) 99951-7776.

SUÍNOS - FÁBRICA DE RAÇÃO COMPLETA, 3 T/h, com chupim, peneira automática, triturador 20hp, rosca elevatória, silo pulmão 3 T, 1 caçamba com balança, rosca de descarga, misturador 1.000 k e 1 painel montado. Valor: R\$ 85.000,00. Tratar com Nelson, fone (19) 99669-9217 ou com Carlos, fone (19) 99951-7776.

SUÍNOS - GERADOR 50 KVA a biogás/gasolina, revisado, com quadro de comando funcional. Valor: R\$ 26.000,00. Tratar com Nelson, fone (19) 99669-9217 ou com Carlos, fone (19) 99951-7776.

SUÍNOS - ROSCAS/CHUPINS: 2 de 10 pol x 10 m - valor: R\$ 9.000,00; 1 de 4 pol x 5 m - valor: R\$ 6.000,00; 2 de 6 pol x 6 m - valor: R\$ 7.000,00; 1 de 4 pol 12 m - valor: R\$ 8.000,00; 2 de 5 pol 6 m - valor: R\$ 6.000,00. Tratar com Nelson, fone (19) 99669-9217 ou com Carlos, fone (19) 99951-7776.

TANQUE DE EXPANSÃO para 1.000 litros DeLaval, em ótimo estado de conservação. Tratar fone (31) 99942-1435.

TRATOR Agrale 4100, 1978, acompanha uma roçadeira Lavrale e um rodo de juntar café. Equipamentos estão em São Pedro da União (MG). Tratar fone (35) 99861-3438.

TRATOR LS r65, 2019, com telemetria, vigia do motor e 420 horas trabalhadas. O veículo é manual, com chave reserva e revisões feitas na concessionária. Tratar com José, fone (35) 99922-6571 - WhatsApp.

TRATOR LS R60, 2016, traçado cafeeiro. Tratar com João, fone (16) 99109-0416.

TRATOR Massey Ferguson 265, agrícola, 4x2, 1995, em Passos/MG. Tratar com Tonic, (35) 99981-3921.

TRATOR Yanmar 2017, com hidráulico na frente, pá e lâmina. O veículo possui 300 horas trabalhadas Valor: R\$ 145.000,00. Tratar fone (35) 99811-8686.

TRATOR Yanmar 1155 cafeeiro estreito, 2018, com super reductor e 1036 horas trabalhadas. A máquina acompanha uma roçadeira, uma pá traseira, uma plataforma e uma carreta de madeira da Massey Ferguson. Valor: R\$ 165.000,00. Tratar com Neilton, fone (35) 98861-4280.

TRATOR Valtra BS 75 cafeeiro, 2014, com comando duplo e super reductor. Todo revisado. Veículo com 6300 horas de uso. Tratar fone (35) 99811-7972.

VÁRIOS: caixa seminova para armazenamento de grão com capacidade para 18 mil litros - valor: R\$ 9.500; Turbina para secador, com motor, valor: R\$ 1.700; Turbina para secador, sem motor, valor: R\$ 200; Peça para esparramar seminova adaptada na moto rodo, valor: R\$ 5.000. Equipamentos em Muzambinho/MG. Aceito troca em gado, caminhonete ou moto. Tratar com Maria de Fátima, fone (35) 99156-7948.

VÁRIOS: trator cafeeiro, 1989, Massey Ferguson; pulverizador 2017; carreta de trator 2017; roçadeira 2021. Tratar fone (35) 99838-2001.

VÁRIOS: 01 Chupim 8"X 6,5 m seminovo com motor, chave e fios trifásicos; Secador Baú D'Andrea 20.000 litros completo, em bom estado de conservação. Tratar com Ronaldo, fone (35) 99973-3333.

MOTOS E VEÍCULOS

CAMINHÃO Mercedes-Benz 1113 Toco, ano 1971. Tratar com Armando, fone (35) 99123-5686.

CELTA Life, 2 portas, 2007, flex. Valor: R\$ 15.500. Tratar com Tatiane, fone (11) 98680-8685.

D20 1986 turbinada, hidráulica, 5 marchas, com carroceria de madeira. Tratar com Márcio, fone (35) 99962-6757.

ESCORT Hobby 1995. Tratar com Lourdes ou João, fones (35) 99229-6169 ou (35) 98703-0639.

F-1000, 1986, preta. Valor: R\$ 46.000,00. Tratar com Nivaldo, fone (35) 99732-6475.

F-4000, 1991, motor 229, direção turbo, original de fábrica. Tratar com Fernando, fone (35) 99974-1323.

F-4000, 1986, graneleira com sobretampa e gaiola boiadeira. Tratar com Marcelo, fone (35) 99742-1915.

F-350, 2011, com ar-condicionado, pneus e baterias novos, carroceria e assoalho de ferro. Tratar com Eduardo, fone (35) 98846-2655.

F-350, 2008, completa, com carroceria graneleira de madeira. Valor: R\$ 135.000,00. Aceita-se troca. Tratar com Filipe, fone (35) 99981-0715.

FREEMONT 2015, com 52.000 km rodados, 7 lugares, teto solar, completa, cor branco pérola. Tratar fone (35) 99192-5312.

GOL G4, 1.0, básico, 2012, prata, com 81.000 km rodados. Preço abaixo da Tabela Fipe. Tratar com Lúcia, fone (35) 99223-9311.

HILUX SRV 2020, diesel, com 34 mil kms rodados, branca e diversos acessórios. Tratar fone (35) 99956-3091 - WhatsApp.

LOGAN 2015 com 67 mil kms rodados, completo. Valor: R\$ 41.500,00. Tratar com Filipe, fone (35) 99981-0715.

MOTO TRIUMPH TIGER 2021, branca, sem detalhes, com 7.500 Km rodados. Imposto pago. Revisada na concessionária. Acessórios: cavalete e protetor. Preço Tabela Fipe. Tratar com Mário Antônio, fone (35) 99192-8239.

PALIO 2010/2011, 1.4, prata, completo (menos ar). Valor R\$ 30.000,00. Tratar com João ou Marcos, fones (35) 99852-6766 e (35) 99975-5309.

RANGER 2021 completa com câmbio automático, em Guaranésia/MG. Apenas 5 mil kms rodados. Tratar fones (35) 99229-6169 ou (35) 98703-0639.

SAVEIRO 2018, 1.6, cabine dupla, prata, 62 mil kms rodados. Valor: Tabela Fipe. Tratar fone (35) 99914-7305.

STRADA 2019 com 46 mil kms rodados, branca, com ar-condicionado, direção hidráulica, vidro e trava. Valor: R\$ 63.000,00. Tratar com Fábio, fone (11) 99920-1701.

TORO Volcano diesel, 2018/2019, branca, com câmbio automático, em Caconde/SP. O veículo está com 70.000 kms rodados. Tratar fone (19) 99717-0517 (WhatsApp).

UNO WAY Celebrate 2013, vermelho, 1.0, flex, em ótimo estado de preservação. Documentos 2022 já pagos. O veículo vem com chave reserva. Tratar fone (35) 99816-5488.

VÁRIOS: F-4000 1982, com motor mwm, turbina garrete, carroceria, lataria e pneus em bom estado de conservação; Honda Civic LXR completo, branco, com 130 mil kms rodados; Yamaha XT 660 com 69 mil kms rodados, dois pneus novos, em bom estado de conservação; Palio Fire Celebration 2009, 4 portas, com 4 pneus novos, em bom estado de conservação. Tratar com Cláudio, fone (35) 99850-5747.

AVES E ANIMAIS

20 VACAS GIROLANDO meio sangue. Todas de genética para acima de 25 litros, em Compost Barn, podendo chegar a 40 litros. Tratar fone (31) 98834-4880.

BEZERROS NELORE com excelente padrão e procedência. Tratar com Felipe, em Botelhos, fone (35) 99811-4797.

BRANGUS: touros registrados entre 2 e 3 anos com andrológico, em Botelhos /MG e em Caconde/ SP; vacas registradas - www.capabrangus.com.br. Tratar com Josmar, fone (35) 3042-0228/ (35) 98869-0866 (WhatsApp).

CAVALOS DA RAÇA MANGALARGA MARCHADOR. Anímais registrados, de genética consagrada e andamento superior. Temos potros, cavalos adultos e matrizes para reprodução e trabalho no Haras Fremisa, em Carmo do Rio Claro/MG. Tratar com Maurílio, fone (35) 98807 - 8742.

FILHOTES DE CACHORRO DA RAÇA FILA - puros. Tratar fone (35) 99855-9252.

GADO LEITEIRO GIROLANDO (40 vacas e 23 novilhas). Tratar com Ezequiel, fone (37) 99952-5589.

SUÍNOS OU TROCA POR PORCO CAIPIRA TIPO CA-RIOCA, em Campestre/MG. Tratar fone (35) 99842-2589.

TOURINHOS HOLANDÊS VERMELHO E BRANCO PO. 50 anos de seleção. Tratar fone (35) 99133-1403.

VÁRIOS: Tourinhos Gir leiteiro, PO de onze a treze meses registrados, filhos de touros provados (Jaguar, Ivan etc.); Tourinho Nelore PO trinta meses com registro definitivo e exame andrológico, neto de Landau do Di Genio e Enlevo da Morungaba. Tratar fone (19) 98143-8595.

VÁRIOS: Tourinhos Senepol; Desmama de cruzamento indústria; Vacas Senepol PO.; Vacas Nelore e cruzamento angus/nelore. Tratar fone (35) 99964-1232 (WhatsApp).

IMÓVEIS URBANOS

CASA em Guaxupé/MG, na Rua Alceu Prado, nº 456 A, no bairro Agenor de Lima, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e um porão. Tratar com Isabelle, fone (35) 99985-1308 ou tratar com Teresa, fone (35) 99725-6578.

CASA de alto padrão no Bairro Nova Floresta, em Guaxupé/MG, sendo: piso superior: 4 dormitórios com 2 suítes, sendo uma master com hidromassagem e closet, uma ampla varanda com linda vista, além de dois quartos com 1 banheiro social; piso inferior: living com 4 ambientes integrados, cozinha americana, lavabo; e área gourmet com 1 banheiro, piscina e garagem para 6 veículos. Tratar com Izabel, fone (19) 99600-2411.

CASA em Monte Santo de Minas/MG, no Jardim Bela Vista. O imóvel conta com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, churrasqueira, piscina e garagem para 3 carros. Tratar com Tauana, fone (35) 99903-6532.

RESIDÊNCIA com 2 quartos, sala, cozinha, 1 banheiro, garagem para 1 carro, área de serviço, área de lazer com churrasqueira toda coberta com quartinho ao fundo. O imóvel está localizado no Jardim Novo Horizonte, em Guaranésia/MG. Aceita-se venda ou troca por outra casa em Guaxupé/MG. Tratar fones (35) 98703-0639 ou (35) 99229-6169.

TERRENO de 451 m² no Jardim Primavera, em Guaxupé/MG. Valor: R\$ 220.000,00. Tratar fone (35) 99122-1723.

IMÓVEIS RURAIS

30 MIL M2 CHEIOS DE CAFÉ, com documentação em dia, em Babilônia/Juruaia-MG. Vendo ou troco por imóvel em Juruaia. Tratar fone (35) 99700-7363.

1 ALQUEIRE de terra contendo 6800 pés de café no bairro Souza Lima, em Poços de Caldas/MG. Tratar fone (35) 99829-6008.

1 ALQUEIRE no Bairro Areias, em Juruaia/MG, contendo 2 mil pés de café com 3 anos e outros 2 mil pés de café com 4 anos. Terra livre de pedras e com boa altitude. Tratar com Pedro, fone (35) 98459-0452.

1 ALQUEIRE e ¼ de terra contendo pés de café em produção, na Babilônia (caminho para São Pedro da União). Área com documentação regularizada. Tratar fone (35) 99231-9414.

1,5 ALQUEIRE no Bairro Posses da Serra, em Monte Belo/MG. O local conta com 5 mil pés de café (um ano de planta), com espaço para completar com mais 8 mil pés de café, e um saco de milho já plantado. Área toda mecanizada. Tratar com Odair, fone (35) 99958-4744 (WhatsApp).

1/5 ALQUEIRE de terra com pés de café no bairro Ibituruna, em Nova Resende/MG. Tratar com Juberto, fone (35) 99829-5028.

2 ALQUEIRES com documentação em dia. A área é regularizada como urbana, estando localizada em frente ao presidio de Guaxupé/Guaranésia. O local possui energia elétrica (frente de 400 metros), com projeto de galpão industrial e comercial. Tratar com Antônio, fone (35) 98857-6000.

3 ALQUEIRES e ¾ em Areado/MG, no bairro Posses (Cambui). Área para plantio de café. Tratar fone (35) 99824-1261.

3 ALQUEIRES em Areado/MG (sentido Bairro da Estação). Parte do local pode ser loteada. Tratar fones (35) 99753-1779 ou (35) 99909-6406.

3 ALQUEIRES em Monte Santo de Minas/MG, no Bairro Pitangueiras. O local conta com uma casa de piso frio com 4 quartos, cozinha, banheiro, além de terreirão, tulha, 7.000 pés de café, barracão para 20 vacas, pasto, moita de capim e mina d'água. Tratar com Tauana, fone (35) 99903-6532.

5 ALQUEIRES com área de café mecanizada, com documentação em dia e reserva. Lavoura com 4 anos em plena produção (50.000 pés) e água para futuro projeto de irrigação. O local está a 4 km do trevo de Guaxupé (sentido Juruaia). Tratar com Antônio, fone (35) 98857-6000.

24 ALQUEIRES contendo 66 mil pés de café em terreno plano no bairro Caiana, em Machado-MG. Tratar pelo e-mail moura.paula@gmail.com ou pelo fone +1 612-208-2166 (WhatsApp).

58 ALQUEIRES de terra, em Muzambinho-MG, com 80 ha em café (produção média de 38 sacas por hectare). Propriedade com documentação em dia. O local apresenta toda a estrutura e equipamentos para o pré e o pós-colheita, tais como adubadeiras, aplicadores, barracões, beneficiadoras, carretas, colheitadeiras, lavadores, secadores, tratores e tulhas. Valor: R\$ 18.000.000,00. Forma de pagamento a negociar. Tratar com Henry, (35) 99904-6420.

CHÁCARA localizada no Condomínio Pinheirinho, em Monte Santo de Minas/MG. Em um terreno de 3.800 m², o imóvel possui uma casa ampla com 4 quartos (sendo 1 suíte com banheira de hidromassagem), 2 banheiros, 2 cozinhas, ampla varanda e garagem, espaço gourmet e de lazer com churrasqueira e sauna, depósito para ferramentas e duas áreas de serviço com tanques e uma capelinha. O espaço é amplo e arborizado. O condomínio possui duas represas e um rio que corta sua divisa. O imóvel possui internet a cabo, iluminação e poço artesiano. Documentação em perfeito estado. Valor: R\$ 380.000,00. Tratar com Jair, fone (35) 3591-2642.

23 HECTARES "porteira fechada", no Bairro Pontal, em Guapé/MG. O local conta com 30.000 pés de café em

produção, 1 casa grande, 2 casas pequenas, 2 barracões, 4 terreiros (sendo 1 concretado), triciclo completo (com adubadeira), pulverizadores, roçadeiras, duas carretinhas e vaquinha para rodar café. A propriedade possui também lagoa e capela. Tratar com Domingos, fone (35) 99769-0551.

PROPRIEDADE no bairro Areias, em Fortaleza de Minas/MG, no km 14 da estrada Fortaleza - Jacuí. A área tem 4 alqueires, contendo 17.000 pés de café em área mecanizável, 2 casas, 1500 m² de terreiro, galpão de implementos, energia elétrica de 10 kva, água de excelente qualidade. Tratar com Edison, fones (35) 99704-4311 ou (35) 99862-5562.

SÍTIO em São Pedro da União, no bairro do Córrego Grande, a 3 km da cidade. Documentado, o imóvel possui 7 alqueires, água, luz e área com lavoura cafeeira. Excelente propriedade para plantio de grãos. A área é livre de geada. Valor do alqueire: R\$ 100.000,00. Aceito 50% e o restante facilito. Tratar com Pedro, fone (11) 99821-0935.

SÍTIO de 37,6 alqueires em Capitólio/MG, região do Vargedo, a 16 km sentido à serra. 2 nascentes, 2 açudes, 37.000 pés de café, 15.000 pés de eucalipto, curral de arceira, caixa d'água, reserva devidamente documentada e cercada. R\$ 45.000,00 o alqueire. Tratar com Celso, fone (16) 99273-5897.

TERRENO de 918 m² em Alterosa/MG, bairro Serra Negra. O local faz fundo com a represa de Furnas. Valor: R\$ 60.000,00. Tratar Haroldo, fone (35) 99128-3739.

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

BARRACÃO comercial 300m², no bairro Lavapés, em Nova Resende (MG). Tratar com Juberto, fone (35) 99829-5028.

EUCALIPTO vermelho próximo a Barrânia-Caconde/SP. Tratar fone (19) 99977-8001.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL, autorizações de intervenção ambiental (IEF), Cadastro Ambiental Rural (CAR), imagens de drone, laudos de defesa ambiental, tratamento de água e efluentes e outorga para uso de água. Tratar com Lissa Pereira, fone (35) 99863-9178.

PLANTAÇÃO DE EUCALIPTO com 10 anos de plantio em área de 15 hectares, em Bom Jesus da Penha/MG. Tratar fones (35) 3551-7729 ou (35) 98852-1002.

MUDAS DE ABACATE de alta qualidade com elevado potencial de produção. Variedades disponíveis: Breda, Fortuna, Margarida e Avocado. Tratar fone (35) 99754-2807 ou (35) 99937-6136 - WhatsApp.

MUDAS DE ABACATE (breda, fortuna, margarida, avocado), em Biguatinga-MG. Produção e venda há mais de 20 anos. Tratar com Gilson, fone (35) 99889-9326 ou (35) 99989-2598.

MUDAS DE CAFÉ no Viveiro Muzambão. Mudanças selecionadas. Aceitamos encomendas para mudão e outras. Tratar com Sérgio ou Jeanete, fones (35) 99935-3955 ou (35) 98813-7747.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CAR, georreferenciamento de imóveis rurais, projetos de terraplenagem e construções de reservatórios, desmembramento, retificação, unificação, usucapião de imóveis urbanos e rurais e serviços topográficos em geral, em Monte Carmelo/MG. Tratar fone (34) 99161-5635.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO TRATOR: preparo, plantio, colheita e silagem. Reforma e manutenção de pastagens. Ideal para culturas de milho, sorgo, feijão e café. Diversos tratores de pneus e todos os implementos necessários: plantadeiras (4 e 7 linhas), roçadeira, calcareadeira, grades (pesada, niveladora, leve), trincha, pulverizador, sulcador riscador, carretas. Região Guaxupé - R\$ 180,00/hora. Tratar com Adrião, fone (35) 99949-6975 (WhatsApp).

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO TRATOR: serviço de trator em geral (aração, preparação solo e plantio), adubação, pulverização, sulcagem, subsolagem, furação de cerca, em Santa Cruz da Prata/MG. Experiência em cultivo de cereais e café. Valor: R\$ 180,00/hora. Tratar com Adriano, fone (35) 99719-7788 - WhatsApp.

SILAGEM DE MILHO a granel a 1 km de terra da rodovia entre Guaxupé e Guaranésia. Tratar com Antônio, fone (35) 98857-6000.

SILAGEM DE MILHO - saco de 30 Kg e a granel. 500 toneladas em silo de milho, safra de excelente qualidade com grão de milho dentro. Já curtido, pronto para consumo. Ideal para gado de corte, de leite e cavalo. Região de Guaxupé. Tratar com Adrião, fone (35) 99949-6975 (WhatsApp).

SILO ensacado em Monte Santo de Minas. R\$ 15,00 o saco. Tratar com Eliseu, fone (35) 99950-9100.

VÁRIOS: 8000 mudas de café Mundo Novo, R\$700,00 o milheiro; 700 mudões de café Mundo Novo no valor de R\$1,00 cada. Mudanças em Descalvado/SP. Tratar fones: (16) 99234-7596 ou (16) 3376-4521.

ALUGA-SE

APARTAMENTO EM UBATUBA: cobertura a 80 m da Praia Grande com 3 suítes, sala, cozinha completa, ventilador de teto em todos os cômodos, churrasqueira, ducha, garagem para dois carros, acomodam até 10 pessoas. Ótima localização. Tratar fones (35) 98861-3480 (WhatsApp), (35) 98861-1126 ou (35) 3551-1997.

APARTAMENTO em Ubatuba, no Condomínio Residencial Shallon (Praia Grande). Tratar com Marisa ou Marcelo, fones (35) 98824-9033, (35) 3291-2191 ou (35) 99997-6019.

APARTAMENTO em UBATUBA - Praia Grande - localizado a 80 m da praia, mobiliado, com 2 dormitórios, 2 banheiros sendo 1 suíte e 1 social, 1 vaga na garagem. Tratar com Carola, fone (35) 99817-5453.

APARTAMENTO no bloco 03 do Residencial Pitangueiras, em Guaxupé/MG. Terceiro andar, com varanda, garagem coberta e condomínio com sistema de segurança. Valor 800,00 + condomínio. Tratar com Deise, fone (35) 98899-1482.

CASA em Guaxupé/MG, no bairro Vila Meziara (Centro), com 3 quartos - sendo 1 suíte - duas salas, copa, cozinha e garagem para 3 carros. Tratar fone (35) 3551-5808.

COMPRA-SE

MOTOR 4203 OU 4236 para MF 65X. Tratar com Nelson, (19) 99669-9217 ou Carlos (19) 99951-7776.

TRATOR Yanmar 1155 cafeeiro. Tratar com Lúcia, fone (35) 99223-9311.



Indicadores



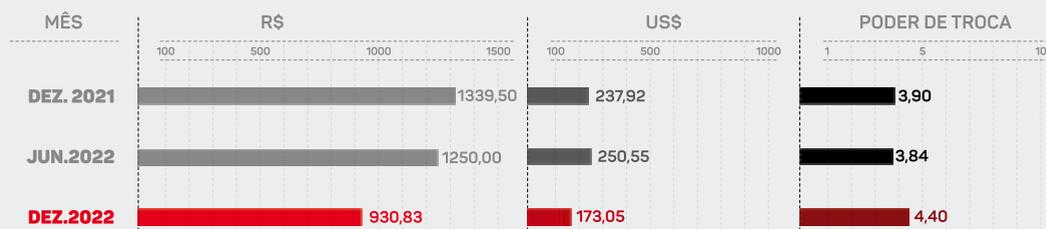
CAFÉ

O período foi de grandes oscilações para o café e o câmbio. Foram vários fatores que deram fundamento a estes altos e baixos, dentre eles as condições climáticas, eleições no Brasil e fatores econômicos (juros internacionais). Os fundos de investimento mudaram sua posição de comprado para vendido num curto espaço de tempo, o que pesa bastante também na formação dos preços. O café fino da Cooxupé no período de outubro a novembro ficou cotado entre R\$ 920,00 e R\$1.014,60 por saca. O preço médio do RA1 no mesmo período ficou em R\$ 930,83.



PODER DE TROCA:

Sacas necessárias para adquirir 1 t de 20-05-20



ARROZ

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção de arroz superou a marca de 10 milhões de toneladas de arroz. E, segundo a Associação Brasileira da Indústria do Arroz, as exportações do cereal devem alcançar a marca de 2 milhões de toneladas até o fim do ano. A receita com os embarques já ultrapassou US\$ 460 milhões. Em relação a 2021, os números representam crescimento. Isso porque no ano passado as exportações de arroz pelo Brasil movimentaram R\$ 360 milhões diante dos embarques de 850 mil toneladas.



PODER DE TROCA:

Sacas necessárias para adquirir 1 t de 04-14-08 + zinco

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
dez/21	63,33	11,25	56,69
jun/22	71,99	14,43	55,01
dez/22	83,46	15,52	31,03



LEITE

O quarto trimestre apresentou baixa nos preços pagos ao produtor por conta do aumento da produção associada ao regime de chuvas, sobretudo no Sudeste e Centro-Oeste. Neste ano, observou-se uma retomada de investimentos na atividade proporcionada pelas margens mais atrativas entre o segundo e o terceiro trimestres. De acordo com o Cepea os custos da atividade vêm registrando reduções há quatro meses. Em termos de margens, observa-se melhora do cenário em relação ao ano anterior. Outro fator que reforça o aumento da oferta é a diminuição das exportações e o aumento das importações. Os dados da Secex mostram que o volume internalizado ainda é alto, estando 80,8% maior que o registrado em outubro do ano passado. Soma-se a esse contexto a demanda enfraquecida por lácteos na ponta final da cadeia, uma vez que os laticínios vêm enfrentando dificuldades nas negociações dos lácteos com os canais de distribuição, fato que corrobora a expectativa de que o ano termine com os preços no campo em queda.

PODER DE TROCA:

Litros necessários para adquirir 1 t de ração 22% AE

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
dez/21	2,18	0,39	1100,92
jun/22	2,54	0,51	903,95
dez/22	2,84	0,53	818,66

o verdadeiro organomineral



www.AGROCP.agr.br

+ Vida no solo

Fertilizante com Biotecnologia

Nutrição Equilibrada

Sustentabilidade

Eficiência comprovada



agrocp



Condições meteorológicas irregulares e chuvas de granizo marcaram os meses de outubro e novembro

Apesar da volta das chuvas no final do mês de setembro e da florada exuberante, o longo período de estresse sofrido pelos cafeeiros impactou negativamente no pegamento da florada. As rosetas estão com poucos frutos e as lavouras estão demorando para retomar o crescimento vegetativo. Além disso, e, para complicar ainda mais a equação da produção, chuvas de granizo com uma frequência poucas vezes registrada, caíram sobre grandes áreas de café causando grandes prejuízos às lavouras. Alguns produtores relataram ocorrência de granizo duas vezes no mesmo dia – “choveu granizo no almoço e no jantar”, afirmaram. Estas condições impactarão negativamente não só na safra de 2023, mas também na safra de 2024.

OUTUBRO COM CHUVAS IRREGULARES E TEMPERATURAS PRÓXIMAS À MÉDIA HISTÓRICA

As chuvas concentraram-se no primeiro e no terceiro decêndio do mês. Contudo, foram suficientes para elevar o armazenamento de água no solo acima dos registros históricos na maioria dos municípios analisados, com exceção a Coromandel e Serra do Salitre.

Em vários municípios, ocorreram chuvas de granizo de diferentes intensidades prejudicando as lavouras atingidas.

CHUVAS DE NOVEMBRO ATENDERAM DEMANDAS DO CAFFEEIRO

As chuvas de novembro ficaram abaixo da média na maioria dos municípios analisados, exceto em Monte Santo de Minas, Nova Resende e Rio Paranaíba (tabela 1).

Apesar do menor volume de chuva, ele foi suficiente para atender às necessidades dos cafeeiros. As chuvas se distribuíram pelos três decêndios, sendo que os maiores volumes ocorreram nos dois últimos. O baixo déficit hídrico registrado no final do mês de novembro na maioria das regiões

é um indicador de que não houve restrições hídricas aos cafeeiros.

Na tabela 1 pode ser observado o volume das chuvas que ocorreram no mês de novembro, em cada um dos municípios analisados e o comparativo do déficit acumulado out-nov para o triênio 2020 – 2022 com o déficit histórico para o mesmo período. Na tabela 2 é apresentada uma análise comparativa do armazenamento de água no solo do mês de novembro, para os anos 2022, 2021 e 2020 com o armazenamento histórico, bem como, os respectivos volumes de chuvas acumulados (jan-novembro) para o mesmo triênio e, na tabela 3, encontra-se a distribuição de chuvas por decêndio para o triênio 2020-2022 nos meses de outubro e novembro. Os mapas (fig 1) mostram a distribuição de chuvas de setembro a novembro, 2022, para as regiões sul de Minas e Cerrado Mineiro, onde a Cooxupé possui estações meteorológicas.

A temperatura média de novembro ficou abaixo da média histórica. Guaxupé e São José do Rio Pardo registraram a temperatura máxima mais alta 32,8°C e em Cabo Verde ocorreu a temperatura mínima mais baixa 9,7°C (tabela 1). Esta grande amplitude térmica é prejudicial ao cafeeiro e pode alterar o metabolismo da planta, levando a uma redução nas reservas de carboidratos ou mesmo interferindo no processo de divisão e diferenciação celular.

Os frutos formados na florada que ocorreu entre o final de setembro e o início de outubro estão entrando na fase de rápida expansão. Neste estágio é definido o tamanho total que o fruto poderá atingir, ou seja, é neste momento que ocorre a definição da “peneira”. Por isso, a exigência em nutrientes é bastante grande. A ocorrência de veranicos neste momento pode comprometer o tamanho que o fruto poderá atingir.

Na página da Cooxupé (<http://sismet.cooxupe.com.br:9000>) estão disponíveis para consulta e download os dados coletados pelas estações meteorológicas da Cooxupé.

CONSIDERAÇÕES GERAIS: NOVEMBRO DE 2022

- Apesar das chuvas com volumes abaixo da média histórica na maioria das regiões analisadas, não houve restrição de água para os cafeeiros;

- A temperatura média de novembro ficou abaixo da média histórica;

- Relato de baixo pegamento da florada no Cerrado Mineiro e no sul de Minas – “rosetas banguelas”.

NO SUL DE MINAS:

- Ocorrência de infecção por phoma;
- Granizo.

NO CERRADO MINEIRO:

- Relatos de ocorrência de infecção por phoma;
- Granizo.

TABELA 1. DADOS CLIMÁTICOS DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2022

DAS PRINCIPAIS REGIÕES CAFFEEIRAS DA COOXUPÉ, EXTRAÍDOS DO BALANÇO HÍDRICO DECENDIAL SEQUENCIAL

Região	TEMPERATURA °C				CHUVA		EVAOTRANSPIRAÇÃO		EXCEDENTE HÍDRICO	DÉFICIT		DEF ACUMULADO – BASE DECENDIAL JAN-NOV		
	NOV/22 (°C)	Histórico (°C)	Tmin (°C)	Tmax (°C)	NOV/22 (mm)	Histórico (mm)	ETP (mm)	ETR (mm)		NOV/22 (mm)	Histórico	2022 (mm)	2021 (mm)	2020 (mm)
Alfenas	22,5	23,6	12,1	31,2	69,0	187,0	109,0	101,9	0,0	7,0	271,0	250,2	317,2	0,0
Alpinópolis	21,7	23,4	12,1	30,6	128,4	169,7	104,8	100,4	0,0	4,3	317,3	302,4	405,3	0,0
Cabo Verde	19,9	21,3	9,7	29,2	122,2	201,3	96,8	96,8	25,4	0,0	129,3	166,7	200,1	25,4
Caconde	21,7	22,8	13,1	30,3	109,8	226,3	105,5	102,3	7,5	3,2	187,2	274,0	239,8	7,5
Campestre	20,0	21,4	10,8	27,7	129,6	201,5	98,1	97,5	32,1	0,5	177,2	172,1	227,8	32,1
Campos Gerais	21,3	22,8	11,7	30,8	188,8	226,1	103,7	103,7	59,7	0,0	270,0	213,6	321,0	59,7
Carmo do Rio Claro	22,0	23,0	12,6	31,3	210,0	220,9	105,9	105,9	73,4	0,0	291,9	202,7	270,4	73,4
Coromandel	22,9	23,3	14,0	31,0	133,2	254,4	110,7	104,5	0,0	6,3	354,4	385,7	335,5	0,0
Guaxupé	22,8	22,8	13,2	32,8	149,2	191,1	108,3	107,7	41,5	0,7	244,1	238,1	274,9	41,5
Monte Carmelo	23,4	23,7	14,2	31,9	108,6	238,9	108,5	105,3	0,0	3,2	259,8	328,4	308,8	0,0
Monte Santo de Minas	21,7	22,7	11,1	30,9	189,2	188,8	104,4	104,3	84,9	0,0	225,8	251,7	280,7	84,9
Nova Resende	20,2	20,8	10,4	30,0	214,0	192,3	95,9	95,9	111,2	0,0	186,9	209,4	320,9	111,2
Rio Paranaíba	21,5	22,3	11,8	30,6	323,4	248,2	102,5	102,5	220,9	0,0	302,2	315,0	249,0	220,9
São José do Rio Pardo	22,6	23,7	11,9	32,8	81,0	213,6	110,0	101,0	0,0	9,0	266,1	288,5	317,6	0,0
São Pedro da União	20,5	*	11,2	29,7	161,8	*	87,7	87,2	74,6	0,5	176,4	*	*	74,6
Serra do Salitre	20,0	21,2	10,3	28,3	165,4	290,2	96,0	95,8	24,9	0,2	218,5	279,7	206,4	24,9

Legenda: ETP: Evapotranspiração potencial;ETR: Evapotranspiração real; ARM: Armazenamento hídrico do solo; DH: Déficit Hídrico; EXC: Excedente Hídrico.

TABELA 2. COMPARATIVO - ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO - NOV. 2022, 2021 E 2020 E CHUVA ACUMULADA JANEIRO A NOVEMBRO

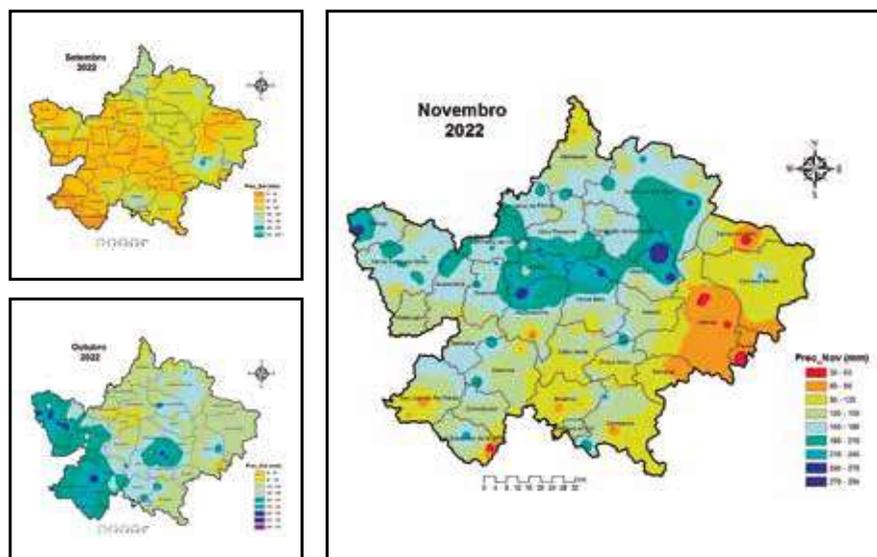
Município	ARMAZENAMENTO (mm)				CHUVA ACUMULADA JAN/NOV			
	2022	2021	2020	Histórico	2022	2021	2020	Histórico
Alfenas	67,1	91,3	100,0	86,3	925,87	1.030,8	1.195,2	1.016,49
Alpinópolis	96,2	100,0	45,7	81,9	992,8	928,7	871,8	890,83
Cabo Verde	100,0	96,1	55,8	88,0	1.052,4	1.097,6	1.213,0	1.271,35
Caconde	100,0	100,0	46,9	94,2	1.316,19	1.027,8	1.270,6	1.306,41
Campestre	100,0	100,0	34,3	91,3	1.200,0	1.120,8	1.275,8	1.295,26
Campos Gerais	100,0	91,2	29,6	90,2	1.064,6	1.149,6	1.245,2	1.185,87
Carmo do Rio Claro	100,0	99,9	85,3	89,4	1.304,2	1.246,8	1.429,4	1.240,68
Coromandel	58,1	100,0	40,7	79,9	1.192,5	1.030,0	1.185,0	1.108,36
Guaxupé	100,0	100,0	37,8	93,1	1.083,4	1.106,0	1.208,8	1.249,72
Monte Carmelo	63,0	100,0	68,4	79,6	1.477,6	1.146,8	1.650,6	1.229,37
Monte Santo de Minas	100,0	100,0	71,7	89,5	1.143,4	945,0	1.056,8	1.165,95
Nova Resende	100,0	100,0	83,1	91,3	1.482,8	1.139,6	1.311,4	1.267,46
Rio Paranaíba	100,0	100,0	69,7	87,7	2.088,0	1.176,0	1.661,0	1.245,26
São José do Rio Pardo	80,0	100,0	37,5	89,3	921,0	963,8	993,8	1.282,61
São Pedro da União	100,0	*	*	*	883,2	*	*	*
Serra do Salitre	94,2	100,0	82,5	98,4	1.670,2	1.543,8	1.861,0	1.487,33

TABELA 3. DISTRIBUIÇÃO DE CHUVAS POR DECÊNDIOS OUTUBRO E NOVEMBRO 2022

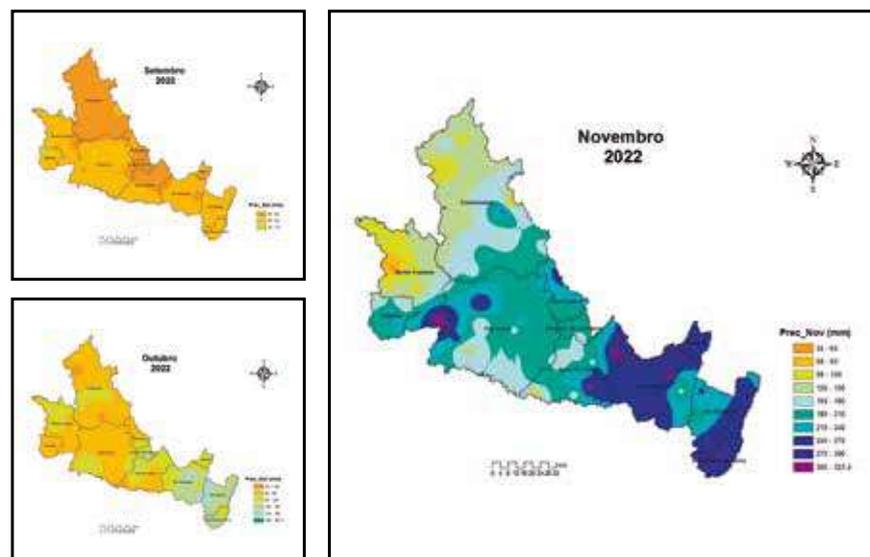
Município	PRECIPITAÇÃO (MM) MÊS: NOVEMBRO DE 2022				PRECIPITAÇÃO (MM) MÊS: OUTUBRO DE 2021			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM
Alfenas	16,6	31,6	20,8	69,0	89,9	16,3	57,1	163,2
Alpinópolis	28,0	28,6	71,8	128,4	57,8	0,0	35,2	93,0
Cabo Verde	26,2	43,4	52,6	122,2	50,2	33,6	94,4	178,2
Caconde	5,4	37,8	66,6	109,8	87,8	41,0	96,4	225,2
Campestre	18,2	56,0	55,4	129,6	47,0	26,0	57,2	130,2
Campos Gerais	49,0	84,4	55,4	188,8	112,2	9,8	33,8	155,8
Carmo do Rio Claro	45,8	111,6	52,6	210,0	109,6	2,4	33,4	145,4
Coromandel	28,6	71,0	33,6	133,2	91,4	0,0	8,0	99,4
Guaxupé	25,7	34,2	89,3	149,2	78,3	21,3	77,1	176,7
Monte Carmelo	31,6	35,6	41,4	108,6	90,4	0,0	25,2	115,6
Monte Santo de Minas	27,6	58,2	103,4	189,2	109,4	28,4	95,6	233,4
Nova Resende	34,8	81,8	97,4	214,0	59,0	5,2	54,8	119,0
Rio Paranaíba	132,2	97,8	93,4	323,4	46,8	7,8	132,6	187,2
São José do Rio Pardo	4,5	22,2	54,3	81,0	112,5	22,5	60,9	195,9
São Pedro da União	50,0	22,2	89,6	161,8	54,6	1,0	62,2	117,8
Serra do Salitre	87,6	50,4	27,4	165,4	63,6	12,2	40,8	116,6

MAPAS DE DISTRIBUIÇÃO DE CHUVAS REGIÕES DO SUL DE MINAS E CERRADO MINEIRO – SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO 2022

REGIÃO DO SUL DE MINAS



REGIÃO DO CERRADO MINEIRO

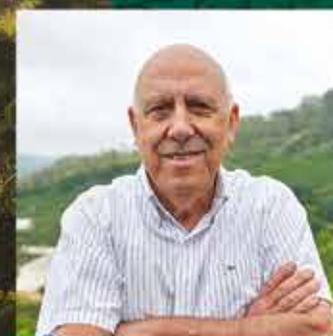


MICROLOTE DE EDIÇÃO LIMITADA COM NOTA GERAL 87 PONTOS,
SELECIONADO ENTRE OS MELHORES CAFÉS DA SAFRA 2022.

visualize



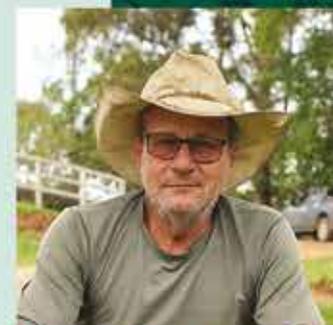
PRODUTORES SELECIONADOS



VIRGOLINO ADRIANO MUNIZ
Fazenda das Almas • Cabo Verde / MG



ELIEL PASSONI
Sítio Morro Alto • Divinolândia / SP



WANDERLEY FRANCO
Fazenda Morada dos Pássaros
Campestre / MG

AROMA FRUTADO, CORPO LICOROSO E SABOR DE LARANJA
COM NOTAS DE CAMELO.



SAIBA MAIS



ONDE COMPRAR:

EMPORIO
cooxupé

cafés
cooxupé.com.br